



Revista

Intendência em Pauta

Ano 1 • Nº 1 | Janeiro • Junho de 2019

https://issuu.com/marinha.mil/docs/revista_intendencia_em_pauta



CORPO DE INTENDENTES DA MARINHA

249

ANOS



Foto da Capa: Edifício Almirante Gastão Motta



Revista Intendência em Pauta

Ano 1 • nº 1 • Janeiro/Junho de 2019

Publicação do Corpo de Intendentes da Marinha

Diretoria de Finanças da Marinha - Ilha das Cobras S/N - Edifício Almirante

Gastão Motta, 3º andar - Centro - 20091000 - Rio de Janeiro - RJ

Na Internet: https://issuu.com/marinha.mil/docs/revista_intendencia_em_pauta

Comissão Editorial

Contra-Almirante (IM) HUGO Cavalcante Nogueira

Capitão de Mar e Guerra (IM) Antônio VITA de Moraes Júnior

Capitão de Mar e Guerra (IM) Anderson SOARES Silva

Capitão de Fragata (IM) Renato Santiago QUINTAL

Capitão de Corveta (T) LUCIANA PELLEGRINO do Nascimento

Primeiro-Tenente (RM2-T) LAÍS de Lima FREITAS

Licenciamento

A Revista Intendência em Pauta

(ISSN versão impressa e e-ISSN versão online) está licenciada com uma

Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial 4.0 Internacional.

Produção: AG Rio Edição Integrada Ltda/ME - Tel.: 21 2569-9651

Jornalista responsável: Arlete Maria Barbosa Gadelha

Projeto gráfico e diagramação: Luiz Antonio (luizantonio@agcom.com.br)

Tiragem: 600 exemplares

- 6 Mensagem do SGM**
Almirante de Esquadra LISEO Zampronio
- 7 Palavras do Decano**
Vice-Almirante (IM) SÉRGIO LUIZ de Andrade
- 8 Secretaria-Geral da Marinha (SGM)**
Por ser uma organização de abrangência nacional com atuação internacional, a Marinha demanda um complexo apoio logístico conduzido em grande parte no âmbito da SGM.
- 9 Diretoria de Abastecimento da Marinha (DABM)**
Depósito Especial da Empresa MTU-F (DepEspMTU-F). O jogo do abastecimento.
- 10 Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM)**
Adestramento de SISBORDO - Sobressalentes.
- 11 Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (BAMRJ)**
Automação dos geradores do CNAb.
- 12 Centro de Distribuição e Operações Aduaneiras da Marinha (CDAM)**
A Marinha do Brasil ocupa uma posição de destaque nas operações de comércio exterior.
- 13 Centro de Distribuição de Uniformes da Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (CDU-BAMRJ)**
Ativação do CDU-BAMRJ reforça a atuação da Marinha na melhoria contínua da cadeia logística de fardamento.
- 14 Centro de Intendência da Marinha em Belém (CeIMBe)**
CeIMBe integra Comboio do Exército Brasileiro (EB).
- 15 Centro de Intendência da Marinha em Ladário (CeIMLa)**
A influência do CeIMLa no estreitamento e fortalecimento das relações entre a MB e o município de Ladário/MS, por meio da retenção e recolhimento do ISSQN.
- 16 Centro de Intendência da Marinha em Manaus (CeIMMa)**
CeIMMa e sua responsabilidade social.
- 17 Centro de Intendência da Marinha em Natal (CeIMNa)**
CeIMNa realiza apoio logístico às OM localizadas em Recife-PE.
CeIMNa realiza apoio logístico, no modal marítimo, com apoio do NPaoC Araguari, às OM localizadas no Ceará.
- 18 Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande (CeIMRG)**
Missão de Apoio Logístico (APOLOG) em conjunto com o Exército Brasileiro.
- 19 Centro de Intendência da Marinha em Salvador (CeIMSa)**
CeIMSa recebeu o “Prêmio Inovação 2017”.
- 20 Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia (CeIMSPA)**
Dentre os diversos apoios prestados, o Tráfego de Cargas encontra elevado destaque.
- 21 Centro de Munição da Marinha (CMM)**
Atividades do Centro de Munição da Marinha.
- 22 Comissão Naval Brasileira na Europa (CNBE)**
A contribuição da CNBE no recebimento do PHM Atlântico.
- 23 Comissão Naval Brasileira em Washington (CNBW)**
A CNBW recebeu a tarefa de transportar 20 Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf) para o Brasil.
- 24 Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ)**
COMRJ recebe prêmio de destaque 2017 no Simpósio Nacional de Compras de Alimentos da Agricultura Familiar.
- 25 Depósito de Combustíveis da Marinha no Rio de Janeiro: Eficiência e Prontidão! (DepCMRJ)**
DepCMRJ realiza entrega urgente de material em Vitória-ES e em Natal-RN.
- 26 Depósito de Fardamento da Marinha no Rio de Janeiro (DepFMRJ)**
As condições de conservação a serem observadas para os itens de fardamento.
- 27 Depósito de Material de Saúde da Marinha no Rio de Janeiro (DepMSMRJ)**
Importante componente logístico para a saúde da Família Naval.
- 28 Depósito de Suprimentos de Intendência da Marinha no Rio de Janeiro (DepSIMRJ)**
Apoio Logístico do DepSIMRJ às Organizações Militares da Marinha do Brasil.

- 29 Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro (DepSMRJ)**
O DepSMRJ no processo de desmobilização do Navio-Aeródromo São Paulo.
- 30 Ministério da Defesa (MD)**
A participação de Almirantes Intendentes no Ministério da Defesa.
- 31 Coordenadoria do Orçamento da Marinha (COm)**
O cotidiano da COm visa garantir os recursos necessários ao custeio e ao investimento das tarefas inerentes à missão constitucional da Força e de suas atividades subsidiárias.
- 32 Diretoria de Finanças da Marinha (DFM)**
Implantação do novo Sistema de Custos da Marinha.
- 33 Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha (DGOM)**
Ao longo desses mais de 50 anos de existência, o SPD foi por diversas vezes aprimorado a fim de atender, novas demandas impostas à MB.
- 34 Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM)**
O projeto de modernização do SISPAG.
- 35 Diretoria de Administração da Marinha (DAdM)**
O Seminário de boas práticas de gestão e premiação do Programa Qualidade Rio (PQRio) - Ciclo 2016/2017.
- 36 Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB)**
Excelência no ensino.
Intendência em Movimento 2018.
- 37 Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR)**
Auditoria Contínua.
- 38 Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM)**
Guardiã da memória da Marinha do Brasil.
- 39 Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM)**
Financiamento Imobiliário.
- 40 Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL)**
Crescimento da atuação da AMAZUL.
- 41 Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON)**
Uma Empresa Estratégica de Defesa (EED).
- 42 Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM)**
O impacto das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo no LFM.
- 43 Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM)**
SASM promove atividades sobre educação financeira para Organizações Militares.
- 44 Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha (SVPM)**
O aplicativo do SVPM para smartphones e tablets.
- 45 Casa do Marinheiro (CMN)**
Colônia de férias infantil.
- 46 Mulheres na Marinha**
As conquistas das mulheres Intendentes.
- 47 Associação Histórica e Cultural Almirante Gastão Motta (AAGM)**
- 48 Poupex**
- 49 Empório Naval**
- 50 Almirantes Intendentes da Ativa**
- 51 Corpo de Intendentes da Marinha (CIM)**
Nomeação para cargos de Direção – 2019.
- 52 Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM)**
Marinha do Brasil nas Redes Sociais.
- 53 Amazônia Azul**
A última fronteira.
- 54 Almirante Gastão Motta**
Patrono do Corpo de Intendentes da Marinha.
- 55 Folha de Acanto**
Símbolo do Corpo de Intendentes da Marinha.

Mensagem do SGM

Sinto-me orgulhoso e honrado de passados três anos no cargo de Secretário-Geral da Marinha poder falar um pouco sobre o Corpo de Intendentes, pois no decorrer de sua longa e vitoriosa trajetória, iniciada em 1770 por ocasião da assinatura do Alvará de Criação do “Intendente da Marinha no Arsenal da Bahia”, seus valerosos e competentes integrantes têm garantido, com extremado profissionalismo e sólida competência técnica, o cumprimento de complexas tarefas, fundamentais para o contínuo aprestamento do nosso Poder Naval.

Em plena integração com os demais setores da MB e em todos eles presente, são inúmeros os feitos da Intendência, seja na ampliação e melhor distribuição dos patamares orçamentários; na otimização e gerenciamento da aplicação dos recursos financeiros disponíveis; na busca por novas fontes de financiamento, permitindo o crescimento e reaparelhamento da MB; no atendimento às necessidades logísticas de nossos meios, traduzidos nos diversos segmentos do abastecimento (fardamentos, combustíveis, sobressalentes, gêneros, munições, materiais de saúde e materiais de uso comum); no acompanhamento e controle da gestão dos recursos públicos, bem como na busca por sua maior eficiência; no desenvolvimento e manutenção dos sistemas informatizados que lastreiam e incrementam a melhoria dos processos de trabalho; na oferta de oportunidades ao pessoal para obtenção e reforma da casa própria; e tantas outras áreas.

No importante momento que vivemos, com o crescimento da presença da nossa Força nos cenários nacional e internacional, através da obtenção de novos meios navais, destacando, principalmente, o Porta-Helicópteros Multipropósito “Atlântico”, o novo Capitânia da Esquadra, o lançamento ao mar no dia 14 de dezembro de 2018 do 1º Submarino da Classe “Riachuelo”, resultado do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e a futura construção das Corvetas Classe Tamandaré, espera-se que seja demandada uma atuação cada vez mais eficiente, eficaz e efetiva de todos. A Marinha do Brasil sempre pôde e poderá contar com a reconhecida competência desses homens e mulheres que, com justo orgulho, ostentam a “Folha de Acanto” em seus uniformes e que, diuturnamente, aplicando sua expertise, labutam nas atividades da Intendência, contribuindo sobremaneira com toda a nossa Instituição, trazendo-nos a convicção de que o futuro que se descortina é promissor.



*Secretário-Geral da Marinha
Almirante de Esquadra LISEO Zamprônio*

“Sua mente é para ter ideias e não para guardá-las.”

Esta frase de David Allen, criador da metodologia GTD (“Getting things done”) me veio logo à mente na primeira vez que me falaram sobre a criação da revista “Intendência em Pauta”.

Em um mundo em que a velocidade das mudanças e acontecimentos parece cada vez maior, com o surgimento e desaparecimento de tecnologias e negócios, possuir um meio de comunicação ágil, simples e eficaz torna-se um ativo valioso, além de contribuir para a manutenção de um Corpo de Intendentes jovem e antenado com o que há de mais moderno.

E é esse o propósito desta revista: divulgar os principais fatos e realizações do Corpo de Intendentes da Marinha, servindo de inspiração para todos os profissionais - militares e servidores civis - que labutam em suas diversas áreas de atuação.

Desejo a todos uma ótima leitura e vida longa à revista “Intendência em Pauta”!



*Diretor de Abastecimento da Marinha
Vice-Almirante (IM) SÉRGIO LUIZ de Andrade*

Secretaria-Geral da Marinha (SGM)

Por ser uma organização de abrangência nacional com atuação internacional, a Marinha demanda um complexo apoio logístico conduzido em grande parte no âmbito da SGM.

A Secretaria-Geral da Marinha (SGM) constitui-se em um dos sete Órgãos de Direção Setorial (ODS) nos quais a Marinha do Brasil é dividida, desenvolvendo as suas atividades ao lado e em apoio aos setores operativo, de material, de pessoal, de navegação, de desenvolvimento nuclear e tecnológico e do Corpo de Fuzileiros Navais.

Considerando a parcela das suas atribuições nas áreas de orçamento e finanças, a SGM tem incentivado as suas diretorias subordinadas a buscarem soluções criativas que minimizem o impacto fiscal no exercício das suas tarefas e proporcionem alternativas inovadoras para a MB.

Difundiu-se, assim, no Setor SGM, o entendimento de que épocas de restrição nos proporcionam a oportunidade de revisão de processos administrativos, situação esta que tem sido comprovada na prática por diversas OM que se assessoram com a SGM para a implementação de modernas técnicas de gestão.

Por ser uma organização de abrangência nacional com atuação internacional, a Marinha demanda um complexo apoio logístico conduzido em grande parte no âmbito da SGM, no exercício da Superintendência



do Sistema de Abastecimento da Marinha, por meio das suas Organizações Militares no país e no exterior, sem nunca perder o foco nos mecanismos de controle interno e externo, que merecem um subsistema próprio, também a cargo deste ODS.

É dessa forma que, respaldada pelo Patrimônio Histórico e Cultural que também ajuda a preservar, a Secretaria-Geral da Marinha ruma decidida para um futuro desafiante e, por isso mesmo motivador, com confiança no preparo do seu pessoal e na importância das suas atividades para a Marinha.

Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM)

Depósito Especial da Empresa MTU-F (DepEspMTU-F).

As ações da Diretoria de Abastecimento da Marinha e das Organizações Militares subordinadas, dentro do funcionamento do Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM), representam parcela significativa do esforço logístico voltado para a solução do problema logístico militar na condução das operações navais. Portanto, é fundamental que a cadeia logística ofereça competências como agilidade e capacidade de resposta, sendo a integração com fornecedores estratégicos um fator-chave para a consecução de tal objetivo. Nesse contexto, a identificação dos fabricantes originais de sistemas críticos para a disponibilidade operacional dos meios da Marinha do Brasil (MB) e a sua contratação centralizada, se configura como uma das atividades estratégicas desempenhadas pela Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM), sendo a contratação da empresa MTU-F um exemplo desta atuação.

A instalação do Depósito Especial da Empresa MTU-F (DepEspMTU-F) se destaca como mais um dos esforços no sentido de prover o melhor serviço à Marinha. A sua ativação, ocorrida em 14 de setembro de 2018, é resultado concreto de uma compensação *offset* angariada pela MB, por meio de um complexo processo de negociação com a matriz da empresa na Alemanha, com base no contrato para fornecimento de peças de reposição aplicadas nos motores da referida empresa que encontram-se instalados nos meios da MB. Cabe ressaltar que, desde 2008,



quando a DAbM e a MTU-F firmaram o primeiro contrato e o respectivo Acordo de Compensação, foram obtidos benefícios diretos para o país, por meio de diferentes compensações obtidas pela MB, sendo o DepEspMTU-F a principal realização até o momento.

Por meio deste Depósito, doravante ocorrerá a promoção da obtenção dos sobressalentes necessários para a operação e manutenção dos diferentes motores fabricados pela MTU-F em uso nos meios da MB. Este *layout* operacional gerará diversos benefícios como, por exemplo: uma maior agilidade no fornecimento dos sobressalentes para motores; a transferência para a empresa dos custos e riscos associados com as atividades de gestão dos itens de sobressalentes e com o processo de transporte do exterior para o Brasil; e, também, a eliminação de despesas associadas com a armazenagem dos itens nos portos e aeroportos, por parte da MB.

O Depósito ocupa uma área de 1.800 m² e, após reformas, recebeu novos equipamentos de movimentação e armazenagem de material que passaram a ser de propriedade da MB. A operação ocorrerá sob o Regime Aduaneiro de Depósito Especial, sendo esse o primeiro Centro Logístico da MTU-F no mundo a operar neste formato de atendimento de um cliente exclusivo. Tais benefícios contribuirão para o incremento da prontidão operativa, propósito maior de uma Força Naval.

O jogo do abastecimento.

No período de 26 a 29 de junho de 2018, foi realizado, no CIANB, o Jogo do Abastecimento para os Guardas-Marinha (IM).

O Jogo convida os GM a se depararem com uma situação real de faina a bordo, com várias dificuldades atinentes à vida de Oficial Intendente.

Ao simular situações bem próximas daquelas que se depararão, o jogo, além de suas funções didáticas e técnicas, desperta a importância da logística à missão de qualquer meio naval, aeronaval, de fuzileiros navais, ou mesmo de uma OM de apoio.

As simulações são formuladas às diversas categorias de material, as quais serão administradas e geridas pelo Oficial Intendente em sua rotina diária. Tem a intenção de passar conhecimentos relacionados ao abastecimento, que vão desde o planejamento da demanda e solicitação dos itens ao SAbM, até a decisão quanto à utilização dos escassos recursos disponíveis.

Assim, o Jogo do Abastecimento é uma grande oportunidade de vivenciar os aspectos práticos da atuação de um Oficial Intendente,

durante os primeiros anos de carreira, possibilitando-lhe angariar o tirocínio necessário para melhor desempenhar suas funções em qualquer OM da MB.

A implementação dessa importante ferramenta educacional trouxe significativos avanços na preparação dos Guardas-Marinha (IM) e, pela ótica desses futuros Oficiais, mostrou-se desafiadora e motivadora ao submetê-los aos necessários processos de tomada de decisão, valendo-se dos embasamentos teóricos que receberam ao longo do curso na Escola Naval.



Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM)

Adestramento de SISBORDO - Sobressalentes.



No dia 30 de outubro de 2018, a DAbM promoveu, com o apoio do CCIM (ELEsq), um Adestramento sobre “SISBORDO - Sobressalentes” a bordo do Comando da Força de Superfície (ComForSup), com foco nas atividades realizadas pelos usuários finais do sistema nos Esquadrões e nos Navios da Esquadra. Nesta oportunidade, foram apresentados os erros e as dificul-

dades mais comuns enfrentados pelos militares que trabalham diariamente no sistema, além de suas respectivas soluções, com o objetivo de elevar seus níveis de adestramento e conhecimento sobre o tema; e desta maneira, por consequência, aumentar a confiabilidade da informação inserida.

Participaram do Adestramento militares de todos os Navios

e Esquadrões da cadeia de comando do ComForSup, os quais interagiram de modo intenso com o instrutor, 1º SG-PL Rodrigo da DAbM, trazendo as mais diversas dúvidas verificadas durante o uso rotineiro do sistema. Em face do exposto, o Adestramento foi considerado bastante proveitoso, tendo sido alcançados os objetivos propostos.

Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (BAMRJ)

Automação dos geradores do CNAb.

Fruto do contrato de *offset* com a MTU, foram recebidos três geradores de 850 KVA cada, e posicionados na usina de geração de energia da BAMRJ. Desde então, a BAMRJ iniciou os trabalhos administrativos que possibilitariam a interligação desses equipamentos à rede de distribuição do Complexo Naval de Abastecimento (CNAb).

O projeto básico, concluído em 2016, consistia de: fundações e estrutura, fornecimento e instalação dos equipamentos da sala de controle, construção de muro de contenção e interligação do tanque de combustível, ao custo total estimado de R\$ 4,8 milhões.

Em 2018, a BAMRJ homologou o respectivo pregão eletrônico por R\$ 2,859 milhões, representando uma economia de 40%. Após o comissionamento, previsto para julho de 2019, a BAMRJ estará capacitada a prover energia elétrica emergencial, de modo incontinenti e automático, para todo o CNAb.



Centro de Distribuição e Operações Aduaneiras da Marinha (CDAM)

A Marinha do Brasil ocupa uma posição de destaque nas operações de comércio exterior, figurando entre os principais operadores nacionais.

O Centro de Distribuição e Operações Aduaneiras da Marinha (CDAM) é a Organização Militar da Marinha do Brasil (MB) exclusivamente dedicada para a consecução da Função Logística Transporte. Ela efetua a distribuição de suprimentos, equipamentos, sistemas e equipamentos para todos os clientes internos, participando diretamente de projetos estratégicos e contribuindo para a manutenção dos níveis de estoque nos diversos pontos de acumulação. Nesse sentido, a concepção de soluções logísticas que incorporem as melhores práticas é uma meta que tem refletido em eficácia e em desempenho no cumprimento de sua missão.

Em 2018, a Marinha do Brasil passou a ocupar uma posição de destaque nas operações de comércio exterior, figurando entre os principais operadores nacionais. Nesse sentido, cargas têm sido retiradas integralmente no primeiro período de armazenagem, um indicador invejável e que confere o menor custo ao fluxo de importação. O Programa de Submarinos (PROSUB), a manutenção de meios navais, como as Fragatas da Classe Niterói, e a aquisição de novos meios operativos têm contribuído para o incremento do volume e valor das cargas. Por conseguinte, é digno de destaque a importação de vinte Carros Lagarta Anfíbios (CLANf), cuja operação foi delineada em conjunto com o



Desembarço dos CLANf – SEPETIBA/RJ.

Comando de Material do Corpo de Fuzileiros Navais (CMatFN) e cuja negociação, conduzida pelo CDAM, resultou em uma economia direta de R\$ 684.988,80 em taxas portuárias.

No sentido inverso, evidenciam-se o envio de equipamentos, de sistemas e de meios para reparo no exterior, que ficam sob regime aduaneiro especial de exportação temporária. Sobretudo, a plena aderência às normas da Receita Federal do Brasil, atribuindo um índice de regularidade de 100% aos processos gerenciados pelo CDAM. Ademais, no corrente ano, foram exportados suprimentos e equipamentos para apoiar a Força Interi-

na das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL) e para a dotação inicial do PHM Atlântico, incluindo cargas classificadas como de grande volume e produtos controlados ou perigosos, como munições de diversos calibres e armamentos para composição de sua dotação orgânica. Todas foram oportunamente recebidas, pelo navio, no Reino Unido, antes de seu deslocamento para o Rio de Janeiro.

Mesmo diante de contexto adverso, como o da recente greve de caminhoneiros, o flu-

xo de suprimentos foi assegurado, evitando-se rupturas ou desabastecimentos nos CelM em função do transporte. No total, foram transportados 87.935 volumes, totalizando 1.735 toneladas de cargas ou 7.425 m³ em 2018. Na busca de melhores práticas associadas ao transporte, o CDAM tem promovido eventos com a participação de organizações civis e militares de diferentes órgãos. Dentre as iniciativas mais recentes para redução dos custos operacionais de transporte, destacam-se a recuperação de viaturas Side Lift Hammar e a assinatura de novos acordos com terminais portuários fora da sede. Aqui a logística acontece!

Centro de Distribuição de Uniformes da Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (CDU-BAMRJ)

Ativação do CDU-BAMRJ reforça a atuação da Marinha na melhoria contínua da cadeia logística de fardamento.



Em cerimônia presidida pelo Secretário-Geral da Marinha, Almirante de Esquadra Liseo Zamprônio, foi ativado, em 24 de outubro de 2018, o Centro de Distribuição de Uniformes da Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro (CDU-BAMRJ), Organização Militar sem autonomia administrativa e diretamente subordinada ao Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM), que tem como propósito contribuir com as atividades de abastecimento de fardamento das organizações militares e dos militares da Marinha em sua área de atuação, atuando como importante componente da cadeia logística de fardamento e do fluxo logístico total dessa classe de material.

A criação do CDU-BAMRJ foi precedida por estudos realizados no âmbito da Diretoria de Abastecimento da Marinha (DABM) iniciados em 2015, após estabelecer como uma de suas prioridades a melhoria contínua da cadeia logística de fardamento, sendo motivada pelos significativos volumes físicos e financeiros gerenciados pelo antigo Posto de Distribuição de Uniformes e pelo expressivo número de militares inseridos em sua área de atuação.

A estrutura do CDU-BAMRJ incorporará como elementos organizacionais o atual PDU, o PDU de Incor-

porações, exclusivo para fornecimento de itens de fardamento aos novos incorporados do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) e o PDU-MÓVEL, cuja tarefa principal é efetuar a distribuição de uniformes para as OM e militares situados em localidades que não possuam estrutura de PDU nas proximidades.

Estiveram presentes na cerimônia de ativação, além do Secretário-Geral da Marinha, Almirante de Esquadra Liseo Zamprônio, o Diretor de Abastecimento da Marinha, Vice-Almirante (IM) Sérgio Luiz de Andrade, o Diretor do Centro de Controle de Inventário da Marinha, Contra-Almirante (IM) Artur Olavo Ferreira, e diversos Oficiais-Generais Intendentes, da ativa e da reserva. Na cerimônia de ativação houve, ainda, a investidura no cargo do Diretor nomeado, Capitão-Tenente (IM) Felipe Ramos Gonçalves.

A ativação do CDU-BAMRJ representa, ainda, um marco para a Marinha do Brasil ao promover a criação de um cargo de Direção no posto de Capitão-Tenente (IM), antiga aspiração profissional do Corpo de Intendentes da Marinha, refletindo a confiança e reconhecimento da instituição na competência e valores profissionais dos Oficiais Intendentes.

Centro de Intendência da Marinha em Belém (CeIMBe)

CeIMBe integra Comboio do Exército Brasileiro (EB).

O Centro de Intendência da Marinha em Belém, subordinado ao Comando do 4º Distrito Naval (Com4ºDN), integrou em 10 de outubro de 2018 mais um Comboio do EB.

O CeIMBe atuou concentrando as demandas das Organizações Militares subordinadas ao Com4ºDN, cumprindo com sua missão de contribuir para a prontidão dos meios navais, como Organização Militar que executa as tarefas gerenciais de armazenagem, contabilidade do material, controle de estoque, destinação de excessos de material da linha de fornecimento do SAbM e tráfego de carga.

O Comboio do EB é operação de logística, onde se transporta materiais pertencentes àquela força para as áreas mais afastadas do eixo Rio de Janeiro. Tem como característica ser uma operação logística que integra o Norte, Sul, Nordeste e a Área Amazônica do país. Ademais, por se tratar de uma operação conjunta entre Marinha e Exército, envolve o alto escalão militar naval, chegando até o Estado-Maior da Armada (EMA).

O Comboio tem periodicidade semestral, exceto para a Região Amazônica, o qual costuma ocorrer apenas uma vez ao ano. A preparação para a realização do Comboio dá-se já nos primeiros dias úteis do ano, onde o CCIM informa à DAbM sobre a realização do Comboio, e em seguida a cadeia hierárquica é respeitada envolvendo a DAbM, SGM e EMA.

Para a Marinha, o Exército disponibiliza um contêiner para transporte de material, o qual é utilizado

para armazenagem de sobressalentes, munição, material comum e fardamento. Esse material sai do Rio de Janeiro e, após paradas em regiões preestabelecidas pelo EB, chega a Belém, onde é realizado o seu desembarque. Nessa oportunidade, o CeIMBe recebe este material e redistribui para as OM da área do Com4ºDN, e, concomitantemente, realiza a remessa de material para o Rio de Janeiro, de todo o seu material e os pertencentes às suas Organizações Militares apoiadas.

De modo a atender à demanda requerida para execução da operação, o CeIMBe utiliza-se de seus

caminhões e empilhadeiras e conta com o apoio de aproximadamente 20 militares, além de contar com o apoio do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas (2ºBtlOpRib), o qual é responsável pela escolta.

O Comboio do EB contribui sobremaneira para o cumprimento da missão do CeIMBe, possibilitando a consecução de seu propósito. Além de se configurar como uma oportunidade relevante em um cenário de escassez de recursos orçamentários, mostra a importância de se estreitar cada vez mais as relações entre forças irmãs de modo a possibilitar a troca de conhecimentos e informações.



Centro de Intendência da Marinha em Ladário (CeIMLa)

A influência do CeIMLa no estreitamento e fortalecimento das relações entre a MB e o município de Ladário/MS, por meio da retenção e recolhimento do ISSQN.



A secular presença da Marinha do Brasil no município de Ladário, Mato Grosso do Sul, vem acompanhada de incontáveis e difusas contribuições à região sob jurisdição do Comando do 6º Distrito Naval (Com6ºDN). Na atualidade, são dignas de nota as peculiaridades inerentes às retenções e recolhimentos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), matéria da Lei Complementar nº 116/2003, além das oportunidades do estreitamento e fortalecimento das relações entre o ente municipal e a Marinha.

Alinhado às costumeiras boas práticas de gestão e visando contribuir com o aumento da arrecadação do município em epígrafe, o CeIMLa, por meio da Divisão de Finanças, trouxe à luz ao ente municipal a possibilidade aqui elencada, tendo em vista que apenas 5,9% dos municípios brasileiros aderiram ao convênio de retenção de ISSQN via Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) da Secretaria do Tesouro Nacional. Assim, o município de Ladário/MS foi cadastrado em conta bancária específica do Banco do Brasil pelo Departamento de Tributos e Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal para o devido recebimento dos valores retidos pela Marinha do Brasil, bem como pe-

los demais órgãos federais usuários do SIAFI, dos seus prestadores de serviços. Para efeito demonstrativo, desde a adesão do município de Ladário/MS ao convênio, a Marinha do Brasil recolheu nos anos de 2011 a 2017 cerca de R\$ 708.010,69 ao município.

As diligências do CeIMLa no trato da retenção do imposto em questão, além das razões de cunho institucional, visam disseminar conhecimentos afetos ao assunto na área do Com6ºDN, mediante capacitação dos agentes públicos e militares das Unidades Gestoras Executoras, como o HNLa, a BFLa e outros órgãos públicos da região, no enquadramento legal da retenção, operacionalização no SIAFI da retenção e recolhimento do ISSQN.

Destarte, verifica-se que a contribuição do CeIMLa, no tocante ao quesito recolhimento de ISSQN, por intermédio da adesão do município ao convênio de retenção via SIAFI, trouxe aumento na arrecadação do município, em razão das peculiaridades presentes no artigo 3º da Lei Complementar nº 116/2003, o que possibilitou maior estreitamento e fortalecimento nas relações entre a Marinha do Brasil e o ente municipal de Ladário/MS, apoiado na divulgação e relevância das atividades desenvolvidas pela Marinha na área de jurisdição do Com6ºDN.

Centro de Intendência da Marinha em Manaus (CeIMMa)

CeIMMa e sua responsabilidade social.



Desde sua ativação como Depósito Naval de Manaus em 1995, a fim de ser um braço estendido do Sistema de Abastecimento da Marinha, o Centro de Intendência da Marinha em Manaus (CeIMMa) ganhou nos anos subsequentes novas tarefas voltadas para as centralizações da execução financeira, da obtenção e do pagamento de pessoal militar e civil, a fim de contribuir para a prontidão dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais na área do Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN).

Alinhado a esse contexto, pôde-se perceber a evolução notória da OM, ao longo dos anos, em atividades que invocam a responsabilidade social, principalmente depois da implantação do Programa Netuno. No panorama atual, entretanto, todas as tarefas voltadas para a atividade-fim possuem o viés para o cumprimento das obrigações para com a sociedade em geral, e isto melhor se exemplifica com o apoio prestado às Operações de Assistência Hospitalar (ASSHOP) executadas pelos Navios de Assistência Hospitalar (NAsH) Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Dr. Montenegro e Soares de Meirelles.

Em Manaus, o CeIM distingue-se por ser o primeiro, entre os Centros coirmãos, que executa recursos orçamentários provenientes do Ministério da Saúde, que o Com9º DN, por meio da assinatura de Termos de Execução Descentralizada, aplica na aquisição de medicamen-

tos; materiais e equipamentos médicos, laboratoriais e odontológicos; óleo diesel marítimo e no reparo dos NAsH.

As ações de apoio às ASSHOP estão vinculadas à execução das tarefas que compõem a missão, quais sejam: a organização do processo licitatório; confecção dos empenhos, liquidação e pagamento das faturas; e recebimento, armazenamento e distribuição dos materiais e medicamentos, conforme preveem as legislações da Marinha, do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), bem como os programas de saúde do Governo Federal.

Além disso, o exercício da responsabilidade social é estimulado diariamente à força de trabalho, por meio da participação ativa em benefício das comunidades ribeirinhas. O apoio do CeIMMa aos NAsH do Comando da Flotilha do Amazonas (ComFloAM) é motivo de orgulho e reveste-se de importância, pois sabe-se que esses serviços afetam substancialmente a qualidade e a quantidade dos atendimentos médicos e odontológicos aos assistidos nos "Polos de Saúde". Nesses locais, inclusive, alerta-se quanto à mentalidade preventiva de saúde e cuidados de higiene bucal e corporal, além de se manter uma vigilância epidemiológica e de combate às endemias, sempre em prol da melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha que habita as calhas dos mais de 22.000 km de rios da Amazônia.

Centro de Intendência da Marinha em Natal (CeIMNa)

Centro de Intendência da Marinha em Natal realiza apoio logístico às OM localizadas em Recife-PE.



O Centro de Intendência da Marinha em Natal realizou, nos dias 25 e 26 de abril de 2018, comissão de apoio logístico às Organizações Militares sediadas em Pernambuco.

Na oportunidade, foi feito fornecimento de alimentos do Sistema de Abastecimento da Marinha. No to-

tal, foram fornecidos oito toneladas de gêneros secos e frigorificados.

Durante a comissão, receberam apoio logístico a Capitania dos Portos de Pernambuco (CPPE), o Hospital Naval de Recife (HNRe) e a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco (EAMPE).

Centro de Intendência da Marinha em Natal realiza apoio logístico, com apoio do NPaOc Araguari, às OM localizadas no Ceará.

Em proveito de Comissão iniciada em 11 de maio de 2018, pelo Navio-Patrolha Oceânico Araguari (NPaOcARAGUARI) ao porto de Fortaleza-CE, o Centro de Intendência da Marinha em Natal (CeIMNa) realizou apoio logístico, por modal marítimo, para fornecimento de 1,5 toneladas de gêneros secos à Capitania dos Portos do Ceará (CPCE) e à Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE), visando à economia de recursos na Gestoria de Municípios das OM localizadas em Fortaleza-CE, em face do atual cenário de restrições orçamentárias.



Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande (CeIMRG)

Missão de Apoio Logístico (APOLOG) em conjunto com o Exército Brasileiro (EB).

No período de 21 a 23 de maio de 2018, o Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande realizou a missão APOLOG IV/2018, em conjunto com o Grupoamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande (GptFNRG), com o propósito de transportar materiais oriundos do Serviço de Abastecimento da Marinha (SAbM), re-completar estoques e atender às Organizações Militares subordinadas ao Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN).

O transporte do material no trecho RJ x RS contou com meios do EB e os itens ficaram armazenados no 3º Batalhão de Suprimentos do Exército Brasileiro, situado em Nova Santa Rita-RS. No trecho Nova Santa Rita x Rio Grande, foram empregados viaturas e pessoal do CeIMRG e do GptFNRG, os quais deslocaram cerca de 5 toneladas até a cidade sede do Com5ºDN.

Por oportuno, como ação de logística reversa, foram transportados de Rio Grande/RS para Nova Santa Rita/RS, itens sem aplicação aos meios sediados

no Com5ºDN, destinados ao DepSMRJ, CMM e Dep-SIMRJ. Assim, contribuiu-se para a economia de recursos utilizados no tráfego de cargas, possibilitando uma melhor destinação dos materiais. Na ocasião, foram empregados dois contêineres carregados com cerca de 4 toneladas.



Centro de Intendência da Marinha em Salvador (CeIMSa)

Centro de Intendência da Marinha em Salvador recebeu o “Prêmio Inovação 2017”.

No dia 13 de novembro de 2018, o Centro de Intendência da Marinha em Salvador recebeu o “Prêmio Inovação 2017”, concedido pela Diretoria de Abastecimento da Marinha para reconhecer práticas e experiências de sucesso que constituam novos negócios ou o aperfeiçoamento de processos existentes no âmbito do Sistema de Abastecimento da Marinha.

A premiação deveu-se à implementação do aplicativo (app) para dispositivos móveis (smartphones) e computadores, denominado “PDU Veloz”, por meio do qual o usuário tem acesso a diversas funcionalidades que facilitam a aquisição de fardamento nos Postos de Distribuição de Uniformes sob a responsabilidade do CeIMSa.

Atualmente, o app encontra-se disponível, gratuitamente, para usuários de dispositivos Android, na loja virtual Google Play. Da mesma forma, permite ainda o acesso a usuários de outros dispositivos, na modalidade “webapp”, por meio do link: https://app.vc/pdu_veloz.

Baixe agora o aplicativo PDU Veloz!

Facilidades oferecidas pelo app:

- ✓ Disponibilidade de itens mantidos em estoque para pronto atendimento;
- ✓ Itens vendidos mediante encomenda;
- ✓ Pedidos online;
- ✓ Informações úteis e muito mais.

Ficou com dúvida? Acesse o Chat online e fale conosco, teremos o maior prazer de ajudá-lo!

DISPONÍVEL NO Google play

CEIMSA

PDU Veloz

Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia (CeIMSPA)

Dentre os diversos apoios prestados, o Tráfego de Cargas encontra elevado destaque.

O Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia (CeIMSPA), o “braço” da Intendência na Esquadra, sediada no Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia, é responsável por prestar o apoio logístico aos Esquadrões de Aeronaves e demais OM sediadas no Complexo Aeronaval.

Dentre os diversos apoios prestados, o Tráfego de Cargas encontra elevado destaque, pela prontidão no atendimento das Solicitações de Tráfego de Cargas (STC), que contribuem de forma preponderante para o cumprimento das missões navais e aeronavais.

A aeronave AH-11A Super Lynx N-4011, a bordo da Fragata União, na missão LÍBANO XIII-2018, foi prontamente atendida em uma solicitação urgente dos sobressalentes necessários para sua manutenção. A tarefa compreendeu desde o recolhimento dos itens no 1º Esquadrão de Helicópteros de Esclarecimento e Ataque

(HA-1), até sua entrega no CDAM, que os encaminhou até o destino.

O desempenho e proatividade da Seção de Tráfego de Carga se fizeram necessários também, em episódio recente, no atendimento à solicitação urgente da Aeronave N-7082, do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (HU-1), embarcada na Corveta Barroso, em comissão na IBSAMAR-VI/2018, na África do Sul. A presteza dos setores e pessoal envolvidos neste processo permitiram que os sobressalentes requisitados fossem enviados ao navio em tempo extremamente exíguo, o que permitiu que a aeronave estivesse novamente disponibilizada para voo em apenas seis dias úteis após a constatação da pane. O planejamento, a preparação e a adequada execução das atividades correlatas, ressaltaram a importância da sinergia nas ações necessárias ao cumprimento das diversas tarefas que nos são atribuídas.



Centro de Munição da Marinha (CMM)

Atividades do Centro de Munição.



O Centro de Munição da Marinha (CMM), como Órgão de Distribuição do Sistema de Abastecimento da Marinha, tem o propósito de contribuir para a execução das atividades de abastecimento às Organizações Militares da Marinha, no que diz respeito ao material do símbolo de jurisdição “J” (munição de armas portáteis, granadas, pirotécnicos e outros).

O CMM movimenta anualmente cerca de 400 toneladas de material, das quais cerca de 241 são de material recebido, 129 toneladas

de material fornecido na sede e 30 toneladas de material fornecido para fora de sede.

As fainas de recebimento de munição são verdadeiras fainas marinheiras, pois envolvem diretamente o Departamento de Abastecimento, que conta com 90 militares e servidores civis, e indiretamente outros militares de outros departamentos, a exemplo do que ocorreu em março de 2018, por ocasião do recebimento de nove carretas de material da Companhia Brasileira de Cartuchos, com carga estimada em 60 tonela-

das, na qual foram empregados diversos meios de manobra de peso e embarcações, pois este Centro situa-se em uma região insular, a Ilha do Boqueirão, o que demanda também o traslado do material por via marítima.

Após o recebimento, faz-se necessária uma rigorosa conferência do material, visando sua arrecadação. Para isso, foi realizado mutirão com os militares e servidores civis do Departamento de Abastecimento, no intuito de minimizar o período de conferência para duas semanas.

Comissão Naval Brasileira na Europa (CNBE)

A contribuição da CNBE no recebimento do PHM Atlântico.

O recebimento de um meio é um empreendimento de grande complexidade, que envolve vários setores da MB. O recebimento do PHM Atlântico (ex-HMS Ocean) não foi diferente. Em que pese o curto período de tempo decorrido entre a assinatura do contrato com o governo do Reino Unido (RU) e o recebimento do navio pela MB, inúmeras foram as atividades desenvolvidas.

A participação da CNBE no recebimento do PHM Atlântico teve início meses antes da assinatura do contrato. Por ocasião das tratativas entre a MB e o Ministry of Defense (MoD) do RU para a obtenção do meio, a CNBE, por solicitação do Setor do Material, participou de reuniões e videoconferências com os representantes do MoD e da Royal Navy (RN).

Nessas ocasiões, foram abordados vários temas em proveito do recebimento, destacando-se a execução do workshop “HMS Ocean Handover Planning Conference”, realizado pelo MoD/RN no mês de janeiro de 2018, quando foram tratados aspectos relacionados ao cronograma de recebimento, entre os quais a acomodação e o transporte dos militares que fariam parte do Grupo de Apoio Técnico (GAT) e do Grupo de Recebimento (GR), totalizando 301 militares da MB.

Após a assinatura do contrato, em 19 de fevereiro de 2018, a CNBE intensificou sua participação, providenciando o deslocamento dos componentes do GAT/GR de Londres para a Base Naval de Devonport, em Plymouth, sede do HMS Ocean, bem como desta cidade para diversas outras no RU, para a participação dos militares em cursos e treinamentos de



familiarização, em empresas e na RN.

Em relação ao contrato de aquisição do meio, coube à CNBE a execução de relevantes marcos contratuais, como a efetivação do pagamento da 1ª parcela, a obtenção da licença de exportação do navio junto ao Department for International Trade do RU, além da assinatura do Transfer of Title Certification, por ocasião da cerimônia do *handover*, realizada em 29 de junho de 2018.

Entre fevereiro e julho de 2018, a CNBE contribuiu de forma intensa no aprovisionamento e no aprestamento do novo meio da MB, processando um total de 147 Solicitações ao Exterior (SE), que demandaram nove procedimentos licitatórios. Dentre o material obtido, destacam-se equipamentos de informática, tratores, cabos elétricos, tintas, gêneros alimentícios e CLG.

As atividades de desembaraço do material pertencente à dotação

inicial do Atlântico, proveniente do Brasil e dos Estados Unidos, também demandaram considerável esforço por parte da CNBE, em especial na obtenção das licenças de importação das 32 *invoices* enviadas, com destaque para os medicamentos, armamentos, munições e itens de aviação.

A contribuição da CNBE também abrangeu as atividades de execução financeira, por meio da abertura de cinco contas-correntes junto ao Banco do Brasil em Londres, para a movimentação dos recursos das gestorias de Suprimento de Fundos e Municiamto.

As atividades acima citadas não esgotam todo o esforço desenvolvido para o recebimento do PHM Atlântico, mas dão uma ideia do caráter abrangente e complexo das faixas executadas pela CNBE, que se revelaram determinantes no sucesso desse empreendimento.

Comissão Naval Brasileira em Washington (CNBW)

A CNBW recebeu a tarefa de transportar 20 Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf) para o Brasil.

A CNBW recebeu a tarefa de transportar 20 Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf) para o Brasil. Com valor total de US\$ 70 milhões, cada carro pesava 24,3 toneladas e media 8,16 x 3,68 x 3,38 metros (CxLxA). Com isso, iniciou-se um planejamento, de forma a: coletar os carros que estavam no fabricante; transportá-los até o porto de saída nos Estados Unidos; executar o carregamento no navio, movimentando-os até um porto brasileiro designado; e seu descarregamento, permitindo ao Centro de Distribuição e Operações Aduaneiras da Marinha (CDAM) a nacionalização da carga e movimentação interna ao cliente final.

O desenvolvimento da tarefa recebida começou pela elaboração de processo licitatório específico para este tipo de transporte, considerado de natureza especial, e a empresa vencedora tornou-se peça fundamental na transposição do desafio enfrentado pela CNBW.

A primeira fase da cinemática do transporte consistiu na coleta no fabricante - Bae System, localizada em York-PA e movimentação até o porto de saída - Penn Terminals, na Philadelphia-PA, os quais ficavam a cerca de 160 Km um do outro. De quatro a cinco CLAnfs eram transportados diariamente, por modal terrestre, em caminhões. O próximo passo consistiu no embarque dos carros no navio BBC Switzerland, que foi realizado por içamento individual, seguido de uma criteriosa distribuição nos conveses abaixo. Imediatamente após essa fase, seguiu-se a detalhada faina de peiação, totalmente baseada na norma reguladora de transporte de veículos. Com isso, a terceira fase coube ao navio designado, que suspendeu dos EUA no dia 20 de agosto 2018, e atracou no porto de Sepetiba-RJ na manhã do dia 04 de setembro de 2018, ato contínuo, iniciou-se a fase de descarregamento dos carros, realizada individualmente, primeiramente com inspeções da carga (verificação de possíveis danos), seguida da retirada da peiação e pelo içamento dos CLAnfs para o cais do porto.

Nos dias que se seguiram, o trabalho do CDAM foi de fundamental importância, pois além de ter tido sucesso na negociação para a manutenção das taxas portuárias, realizou com celeridade a faina de



desembaraço alfandegário e preparação do CLAnfs para o transporte em território brasileiro.

Como resultado de tamanho esforço das Organizações Militares envolvidas, pôde o cliente final do processo, o Comando do Material de Fuzileiros Navais (CMatFN), ter a grata satisfação de receber os 20 Carros Lagarta Anfíbios.

Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ)

COMRJ recebe Prêmio de Destaque 2017 no Simpósio Nacional de Compras de Alimentos da Agricultura Familiar.

Em 25 julho de 2017 foi realizada pelo Centro de Obtenção da Marinha no Rio de Janeiro (COMRJ) a primeira Chamada Pública de Agricultura Familiar, na modalidade compra institucional do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), para promover aquisições de gêneros alimentícios no âmbito da Marinha do Brasil (MB). Este processo foi desenvolvido e executado para atender à legislação vigente e, em linhas gerais, visa impulsionar o desenvolvimento econômico e social, incentivando a participação em compras públicas de agricultores familiares e demais beneficiários que se enquadrem na Lei nº 11.326/2006.

Dado ao ineditismo e à maneira diferenciada na condução do processo, vários desafios foram encontrados. Entretanto, o comprometimento da equipe de trabalho do COMRJ, e as parcerias firmadas com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), Ministério da Defesa (MD), Secretaria-Geral da Marinha (SGM), Diretoria de Abastecimento da Marinha (DAbM) e Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM) foram cruciais para o êxito do projeto.

O resultado foi bastante expressivo para a MB em vários aspectos. O primeiro deles em função da economia de aproximadamente 15%, quando comparado ao valor estimado da contratação; o segundo, em termos de qualidade dos produtos coloca-



dos à disposição dos militares e servidores civis municiados pela MB, atestada pelo Depósito de Suprimentos de Intendência da Marinha no Rio de Janeiro (DepSIMRJ); o terceiro, pela oportunidade da instituição em fomentar a inclusão econômica e social incentivada por meio da compra e do consumo de produtos oriundos de agricultura familiar, produzindo benefícios não só para a MB, mas para a sociedade brasileira como um todo.

Também como resultados marcantes, essa iniciativa rendeu um prêmio ao COMRJ de Destaque de 2017 no Simpósio Nacional de Compras de Alimentos da Agricultura Familiar, evento realizado pelo MDS em Brasília,

DF, em 22 de março de 2018.

Tendo em vista os bons resultados alcançados, e com a manutenção das parcerias firmadas, a segunda chamada pública com o mesmo propósito, realizada em 2018, contou com um número maior de itens e com um valor mais expressivo (aproximadamente o dobro do anterior), passando o COMRJ não só a cumprir o lema da Intendência de "prestar o melhor serviço à Marinha", mas também a elevar os nomes da Marinha do Brasil e do Corpo de Intendentes da Marinha a uma posição de destaque no âmbito nacional, em virtude do alto valor social agregado obtido com este tipo de procedimento.

Depósito de Combustíveis da Marinha no Rio de Janeiro: Eficiência e Prontidão! (DepCMRJ)

Depósito de Combustíveis da Marinha no Rio de Janeiro realiza entrega urgente de material ao NHo Cruzeiro do Sul, no Porto de Vitória-ES e ao NE Brasil, em Natal-RN.



Nobre e desafiadora é a missão do DepCMRJ. O elevado grau de criticidade dos itens de símbolo de jurisdição “W”, aliado às peculiaridades operacionais atinentes ao fornecimento dos itens de CLG, bem como às demandas dos meios operativos, muitas das quais inopinadas, impõem ao DepCMRJ elevados graus de eficiência e prontidão. No ano de 2018, entre os muitos abastecimentos realizados, dois foram marcantes e ilustram bem tais características:

No dia 22 de julho, o Navio-Escola Brasil suspendeu da Base Naval do Rio de Janeiro-RJ para cumprir a XXXII VIGM, com destino à cidade de Natal-RN. Contudo, uma avaria, no motor do navio, tornou necessário acionar o Sistema de Abastecimento da Marinha (SAbM). A necessidade era o abastecimento de 8.000 litros de óleo lubrificante, que deveriam ser entregues na cidade de Natal-RN, até o dia 29 de julho de 2018. Após avaliar as alternativas disponíveis, o Centro de Controle de Inventário da Marinha incumbiu o DepCMRJ de realizar o traslado do material por caminhão próprio, partindo do

Rio de Janeiro-RJ com destino à cidade de Natal-RN. Assim, no dia 25 de julho de 2018, o CB-FN-MO Monteiro e o CB-FN-MO Diniz partiram em direção à cidade de Natal-RN levando 40 tambores de 200 litros de óleo lubrificante. Após percorrerem mais de 2.800 km, os militares do DepCMRJ chegaram em Natal-RN 60 horas depois da saída do Rio de Janeiro-RJ, em 27 de julho de 2018, e realizaram o fornecimento ao navio, o que permitiu ao mesmo prosseguir em sua singradura.

No dia 17 de agosto de 2018, o Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul informou a necessidade urgente de reabastecimento de 600 litros de óleo lubrificante no porto de Vitória-ES, em virtude de uma avaria na rede de abastecimento do MCP. O abastecimento deveria ocorrer até o dia 20 de agosto de 2018. Menos de 24 horas, após a solicitação, o material foi entregue ao meio. A entrega foi realizada pelo CB-FN-MO Monteiro e pelo SD-FN Albuquerque.

Os abastecimentos realizados ilustram o elevado grau de prontidão e a rápida capacidade de resposta do DepCMRJ.

Depósito de Fardamento da Marinha no Rio de Janeiro (DepFMRJ)

Dentre os muitos processos, as condições de conservação a serem observadas para os itens de fardamento se destacam por manter íntima relação com a qualidade do produto.

A labuta para prestar o melhor serviço à Marinha aplica-se ao DepFMRJ na divisão da missão nas tarefas de receber, periciar, contabilizar, controlar o estoque, armazenar e fornecer. São mais de 30 Postos de Distribuição e Encomenda de Uniformes divididos por todo Território Nacional, para onde são fornecidas cerca de 35.000 requisições de fardamento, entregues via modal rodoviário, marítimo e aéreo.

Diuturnamente as etapas que compõem a cadeia logística dos materiais do símbolo de jurisdição “U” são monitoradas e avaliadas com o objetivo de elevar a patamares de excelência a satisfação do cliente. Dentre os muitos processos, as condições de conservação a serem observadas para os itens de fardamento se destacam por manter íntima relação com a qualidade do produto.

Itens metálicos, por exemplo, devem ter a Umidade Relativa do ar nunca superior a 40% para se evitar a ferrugem. A luz natural na conservação desses itens deve ser controlada e a temperatura não pode exceder os 22°C. Os jaquetões, dólmãs túnicas devem ser embalados em saco plástico opaco e estocados sempre em cabideiros. No caso dos calçados, a luz solar deve ser totalmente evitada e o ambiente sempre ventilado.

Algumas dicas acessíveis a todos os militares podem contribuir para estender a vida útil de seus uniformes:

1. Não guarde o calçado branco em locais onde ele seja exposto à luz, preferencialmente, deixe-o em caixa de papelão envolvido por papel de seda.



2. O jaquetão e a calça azul ferrete devem ser lavados a seco.

3. Não lavar a seco uniformes 100% poliéster; passar o uniforme pelo avesso; e altas temperaturas são sempre prejudiciais aos tecidos.

4. Ao manusear insígnias de ombro (platinas), nunca colocar a mão sobre a parte dourada, pois o suor e o tempo fazem a cor escurecer, dando aspecto de “enferrujado”.

Depósito de Material de Saúde da Marinha no Rio de Janeiro (DepMSMRJ)

O DepMSMRJ constitui um importante componente logístico para a saúde da Família Naval.

O Depósito de Material de Saúde da Marinha no Rio de Janeiro (DepMSMRJ) constitui um importante componente logístico para a Saúde da Família Naval sendo responsável por periciar, estocar e fornecer medicamentos e materiais de saúde, atendendo às normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sempre prezando pela segurança e a qualidade dos itens sob a sua guarda. Nossos principais clientes são as OM hospitalares e as com facilidades médicas, com destaque para o Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD) e as Policlínicas Navais distribuídas pela área Rio. Cabe também ao depósito o abastecimento dos 25 postos do SeDiMe de todo o Brasil, além dos meios operativos da Marinha (canastra "FOXTROT"), atendendo às diversas missões nacio-



nais e internacionais. Por fim, este Órgão de Distribuição é responsável por manter material segregado para eventuais ativações do Hospital de Campanha.

Depósito de Suprimentos de Intendência da Marinha no Rio de Janeiro (DepSIMRJ)

Apoio Logístico do DepSIMRJ às Organizações Militares da Marinha do Brasil.

O Depósito de Suprimentos de Intendência da Marinha no Rio de Janeiro (DepSIMRJ), subordinado ao Centro de Controle de Inventário da Marinha (CCIM), presta apoios logísticos a missões na Marinha, como a Operação Antártica (OPERANTAR) e ao Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT).

O apoio à OPERANTAR consiste no acondicionamento de gêneros refrigerados destinados a embarcar nos navios que cumprem a missão de reabastecer a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), contribuindo no apoio aos projetos de pesquisa indicados pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM).

No que se refere ao POIT, o apoio logístico é feito na disponibilização de contêineres, para estocagem de gêneros refrigerados no navio responsável pelas missões de reabastecimento do Posto Oceanográfico.

Cabe ressaltar, que além desses

importantes apoios que ocorrem todo o ano, o DepSIMRJ, muitas vezes, disponibiliza seus contêineres e suas frigoríficas na assistência às Organizações Militares que apresentam problemas em suas câmaras frigoríficas, prestando um trabalho de excelência, com intuito de não ter perdas ou prejuízos de material.



Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro (DepSMRJ)

Recentemente o DepSMRJ participou ativamente do processo de desmobilização do Navio-Aeródromo São Paulo (NAeSPaulo).

O Depósito de Sobressalentes da Marinha no Rio de Janeiro (DepSMRJ) tem como principais atribuições o recebimento, estocagem e fornecimento de sobressalentes de máquinas, motores e eletrônica, atendendo aos Meios Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais.

Além das fainas rotineiras de recebimento e fornecimento de material para projetos e manutenções, o Depósito tem importante participação nos processos de desmobilização, assim como de incorporação de Meios. Recentemente o DepSMRJ participou ativamente do processo de desmobilização do Navio-Aeródromo São Paulo (NAeSPaulo), planejando e executando, junto ao navio, o recebimento de quase 4 mil itens, incorporando ao estoque o material aplicado a outros meios e encami-

nhando para destinação de excessos o material aplicado exclusivamente ao NAeSPaulo.

Outro relevante trabalho desenvolvido foi o recebimento de 132 volumes contendo itens da dotação de base do recém-incorporado Porta-Helicópteros Multipropósito Atlântico (PHMATlântico). Dentre os itens recebidos, destaca-se o recebimento de um Sistema de Evacuação, com cerca de 9 toneladas, cujas atividades de recebimento e estocagem envolveram uma complexa faina de manobra de peso, a qual foi realizada de forma eficaz e segura devido ao engajamento e à qualificação técnica do pessoal envolvido, bem como mediante a utilização de acessórios e equipamentos de manobra de peso disponíveis no Sistema de Abastecimento da Marinha.



Ministério da Defesa (MD)

A participação de Almirantes Intendentes no Ministério da Defesa.



MD - Da esquerda para a direita VA (IM) Barreto Rodrigues, VA (RM1-IM) Edesio e CA (IM) Vieira

O Corpo de Intendentes da Marinha (CIM) possui sua atuação finalística voltada para uma diversidade de áreas, dentre as quais podemos destacar: orçamento; finanças; logística; auditoria; controle interno; administração; patrimônio imobiliário; e contabilidade.

Pela natureza das atividades correlatas, os oficiais acabam por estender a capilaridade de sua atuação ao ambiente externo à Marinha, interagindo, de forma imprescindível, com múltiplos interlocutores da Administração Pública.

Nesse sentido, visando lograr pleno êxito, há um forte investimen-

to na formação profissional e na contínua capacitação, lapidadas com a experiência adquirida na sucessão de cargos assumidos, o que permite aos Almirantes (IM) chegar muito bem preparados ao topo da carreira.

Essa visão já alcançou o Ministério da Defesa, que, atualmente, conta com a atuação de três Almirantes do CIM em sua força de trabalho, assumindo cargos de grande relevância. Assim, temos o Assessor Especial do Ministro de Estado da Defesa, desempenhando atividades que, pela própria natureza do cargo, transcendem

o campo de atuação comum da nossa Folha de Acanto, o Diretor do Centro de Apoio a Sistemas Logísticos de Defesa (CASLODE), de notória importância no campo da Logística, e o Diretor do Departamento de Financiamentos e Economia de Defesa (DEPFIN), no âmbito da Secretaria de Produtos de Defesa (SEPROD), atuando proativamente na busca de externalidades positivas para o incremento da Base Industrial de Defesa.

É a presença efetiva e marcante da nossa Intendência, também, nas grandes vertentes do Ministério da Defesa.

Coordenadoria do Orçamento da Marinha (COOrM)

O cotidiano da COOrM visa garantir os montantes necessários ao custeio e ao investimento das tarefas inerentes à missão constitucional da Força e de suas atividades subsidiárias.



Reunião com senador Wellington Fagundes (Relator Setorial Defesa – PLOA 2019)

O dinamismo das atividades relacionadas à gestão orçamentário-financeira exige a permanente busca pela excelência de seus processos. Assim, em 2017, a Secretaria-Geral da Marinha (SGM) realizou um estudo de reestruturação que resultou no reposicionamento, no nível de Coordenadoria, da extinta Diretoria de Coordenação do Orçamento da Marinha (COOrM). A redução da carga administrativa decorrente dessa decisão permitiu o incremento da capacidade de interlocução junto aos órgãos da Administração Pública Federal, com vistas ao aumento dos patamares orçamentários da Força, bem como do esforço contínuo por soluções inovadoras que permitam alavancar novos investimentos.

Nesse sentido, diante do atual cenário fiscal e das limitações impostas pelo Novo Regime Fiscal (NRF), desenvolveu-se um novo modelo de negócios, por meio da capitalização da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), viabilizando, inicialmente, o projeto de construção das Corvetas Classe Tamarandá (CCT) e o mais recente processo de obtenção do Navio de Apoio Antártico (NAPAnt), garantindo a sus-

tentabilidade dos empreendimentos e o consequente fomento à Base Industrial de Defesa.

Além dos recursos destinados aos investimentos, o cotidiano da COOrM visa, também, garantir os montantes necessários ao custeio das tarefas inerentes à missão constitucional da Força e de suas atividades subsidiárias. Para tal, são realizadas ações permanentes junto aos poderes Executivo e Legislativo a fim de demonstrar para a sociedade a importância de termos um Poder Naval compatível com a dimensão estratégica do nosso país.

À guisa de exemplo, em 21 de novembro de 2018, foi feita uma apresentação ao Relator da área da Defesa e Justiça da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), senador Wellington Fagundes (PR-MT), nas dependências da SGM, com a presença do Almirante de Esquadra Liseo (Secretário-Geral da Marinha) e do Vice-Almirante (IM) Jayme (Coordenador do Orçamento da Marinha), onde foram ressaltados os principais projetos e necessidades orçamentárias para 2019, bem como discutidos os graves impactos decorrentes do seu não atendimento.

Diretoria de Finanças da Marinha (DFM)

Implantação do novo Sistema de Custos da Marinha (SCM).

Nos últimos anos a temática de custos vem ampliando significativamente sua relevância no setor público. A implantação da ferramenta Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) representou um marco nesse sentido e o reconhecimento, por parte do governo federal, da importância da apuração de custos na atividade pública.

Em consonância com a tendência observada em nível governamental e buscando aprimorar as ferramentas de gestão à disposição da Alta Administração Naval, a Diretoria de Finanças da Marinha (DFM) vem, desde 2017, capitaneando esforços para implantação do Sistema de Custos da Marinha (SCM). Pretende-se que esta sistemática, utilizando o SIC como ferramenta de apoio, incorpore os procedimentos de gestão de custos já desenvolvidos pela sistemática OMPS e englobe os custos das demais OM da Marinha, de modo a permitir que a Força passe a efetivamente a conhecer e acompanhar os custos de suas atividades e produtos.

A implantação do SCM observou grande evolução no exercício de 2018, com a criação e homologação de mais de 500 Centros de Custos, referentes a setores relevantes da Marinha como saúde, portos e costas e ensino.

Outro avanço importante foi a publicação da Circular nº 22/2019, da DFM, que estabeleceu os principais procedimentos e conceitos do SCM e veiculou orientações para o



registro dos custos administrativos de todas as OM da MB, marcando a inserção formal de toda a Marinha no SCM. Pretende-se que esta Circular componha o embrião de uma futura norma de custos para a MB, a SGM-307.

Para acompanhar a rápida expansão do SCM, a DFM incrementou a realização de adestramentos relacionados ao sistema, visando ampliar a sua divulgação na MB e reduzir as inconsistências nos registros de dados de custos para as OM que já participam do processo. Diversos eventos de capacitação e divulgação foram realizados,

destacando-se os adestramentos conduzidos nos meses de agosto, setembro e novembro de 2018 no Centro de Instrução Almirante Newton Braga (CIANB), com a participação de cerca de 70 OM e mais de 300 militares e servidores civis capacitados.

Estima-se que, ao final do Exercício de 2019, após eventuais ajustes no modelo e um incremento na frequência de treinamentos que atendam a todas as unidades da MB, a implantação desta nova sistemática de apuração de custos estará concluída e apta à extração de dados para a tomada de decisão.

Diretoria de Gestão Orçamentária da Marinha (DGOM) Sistema do Plano Diretor (SPD)

Ao longo de mais de 50 anos de existência, o SPD foi por diversas vezes aprimorado, a fim de atender novas demandas impostas à MB.

O Sistema do Plano Diretor (SPD), criado por meio do Aviso nº 1.923/1963, é um instrumento pioneiro de gestão no âmbito da Administração Pública, sendo utilizado pela MB em seus processos de planejamento orçamentário. Ao longo desses mais de cinquenta anos de existência, o SPD foi por diversas vezes aprimorado, a fim de atender novas demandas impostas à MB, bem como para fazer face às evoluções conceituais e procedimentais na área de planejamento e orçamento federal.

Em especial, o ano de 2018 marcou importante etapa desse processo evolutivo, com a aprovação, pela Alta Administração Naval, de propostas do Grupo de Trabalho Intersectorial, ativado mediante a Portaria nº 3/2018 da SGM, com o propósito de conduzir ações relacionadas à revisão da estrutura e dos processos atinentes ao SPD. Em um esforço de análise que envolveu representantes do EMA, SGM, DFM e DGOM, ouvidos os Órgãos de Direção Setorial, buscou-se a introdução de conceitos de gestão por resultados e a promoção do alinhamento, em todos os níveis da organização, entre os processos de planejamento estratégico e de orçamentação da MB. Foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, assim como análises dos processos orçamentários do Exército Brasileiro, da Força Aérea Brasileira e do Departamento de Defesa dos Estados Unidos da América.

Como resultado desse trabalho, espera-se subordinar o SPD aos Mapas Estratégicos da MB. Idealmente, no nível macro, todas as metas do SPD (Ações Internas) deverão estar vinculadas às Ações Estratégicas Navais previstas no Plano Estratégico da Marinha e às Ações Setoriais/Atividades estabelecidas nos Planos de Direção Setorial. No nível OM, será buscado o alinhamento das metas com o Plano Estratégico Organizacional, com o Plano de Aplicação de Recursos e com os Indicadores de Desempenho, promovendo a sinergia entre os instrumentos do Programa Netuno e o SPD.

Em relação ao Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor (SIPLAD2), neste exercício, foram introduzidas duas novas funcionalidades: Controle Orçamentário e Financeiro de Destaques de Crédito (DC) e de Emendas Parlamentares (EP), e Programação Orçamentária e Financeira Integrada (POFI) - ambas inovações com o intuito de incrementar a integração das atividades orçamentárias e financeiras e de contribuir para a simplificação dos processos executados pelas OM. Cabe comentar, por exemplo, que, até outubro, a funcionalidade POFI gerou, automaticamente, cerca de 42 mil pedidos de liberação de financeiro, decorrentes das liquidações



realizadas pelas UGE, sem que os agentes financeiros tivessem que emitir Nota de Programação Financeira e/ou preencher planilha de pagamentos prioritários.

Outra inovação, no âmbito do SIPLAD2, são os Painéis de Controle: ambiente destinado à apresentação gráfica de informações que contribuirão para a gestão das OM, idealizado para ser empregado, diretamente, nos seus Conselhos de Gestão. Há o painel “Visão Orçamentária”, com gráficos customizáveis que permitem avaliar a gestão orçamentária das OM, além de um painel denominado “Visão Empenhos”, apresentando, por exemplo, quais fornecedores estão com pendência de entrega de documentos de despesa para a OM, com o intuito de agilizar as liquidações; e o *ranking* de fornecedores com pendência de pagamento pela OM.

Em conjunto com o CCIMAR, foi criado o painel “Visão Controle Interno”, com um gráfico de dispensa de licitação versus subelemento de despesa no ano, um calendário evidenciando a situação de Conformidade de Registro de Gestão, a situação dos Restos a Pagar da OM, a proporção de empenhos realizados no SIASG e no SIAFI e o *ranking* dos empenhos mais antigos a liquidar, antecipando eventuais constatações de auditoria. Por fim, o painel “Visão Fornecedores”, cujo objetivo é apresentar uma base de dados integrada e de fácil acesso, exibindo um raio-x dos fornecedores, com informações relevantes para a contratação.

Há outros painéis em desenvolvimento, tais como o painel “Custos”. Destaca-se que tanto os painéis quanto as novas funcionalidades, embora apresentem, no balanço geral, resultado positivo demandam a imperativa participação dos usuários, com a apresentação de críticas e de sugestões para contínua melhoria do SIPLAD2.

Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM)

O projeto de modernização do SISPAG, denominado SISPAG2.



O Sistema de Pagamento de Pessoal da Marinha (SISPAG) foi desenvolvido no final da década de 60 e realiza o processamento do pagamento dos militares da ativa, no país e no exterior, veteranos, pensionistas, civis em situações especiais no exterior, bem como o repasse aos beneficiários de pensão alimentícia e aluguel de casa.

O projeto de modernização do SISPAG, denominado SISPAG2, foi iniciado há 9 anos, tendo em vista o cumprimento da ORCOM P-6/2002 do Comandante da Marinha, a qual preconizava “Iniciar o desenvolvimento de um novo SISPAG, com estrutura compatível com o Banco de Dados de Pessoal e adaptado às demandas do Banco de Dados Integrador do Ministério da Defesa”. Também havia a clara necessidade de evoluir a plataforma tecnológica do sistema.

Face à complexidade e abrangência do sistema e à constante atualização ou reinterpretação da legislação pertinente, o processo de modernização foi dividido em duas etapas.

A primeira etapa abrangeu os módulos de captação e atualização de dados, movimentação de militares e cálculo da folha de pagamento men-

sal e a sua implantação também ocorreu em duas fases: a primeira para os militares veteranos, realizada em outubro de 2014, e a segunda, para os militares da ativa, em agosto de 2016.

Cabe destacar que a implantação da primeira etapa do SISPAG2 trouxe ganhos relevantes para as organizações envolvidas, tais como: integração parcial com o Sistema de Gestão de Pessoal da MB; realização de críticas das alterações de pagamento; e alongamento do prazo concedido às Organizações Militares e aos Informantes Qualificados para os comandos das alterações mensais de pagamento.

A segunda etapa (Etapa 2), que se encontra em andamento desde novembro de 2014, permitirá a substituição das seguintes funcionalidades do sistema: Pagamento no Exterior, Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF), Repasse de Benefícios (RBEN), Repositório de Dados do SISPAG2 (CGS2), Bilhete Pagamento, Crédito Bancário, Bloqueio de Pagamento, Sistema Digital de Consignações

(E-Consig) e Ficha Financeira.

A partir de outubro de 2018, a PAPEM iniciou os testes integrados dos módulos da Etapa 2, com vistas a identificar possíveis ajustes para o correto funcionamento do sistema e, em dezembro de 2018, finalmente concluiu o desenvolvimento desses módulos.

No decorrer de 2019, a PAPEM implantará, paulatinamente, os módulos da Etapa 2, após a conclusão dos testes de integração dos módulos e dos testes paralelos, onde os lançamentos serão realizados tanto no novo módulo quanto no antigo, a fim de comparar resultados e validar o funcionamento do sistema.

A conclusão da segunda etapa, prevista para o final de 2019, possibilitará a substituição completa das funcionalidades ainda baseadas nas linguagens de programação Cobol e Delphi, bem como permitirá o desligamento do ambiente *mainframe* IBM, o que reduzirá consideravelmente o custo operacional do sistema, trará maior flexibilidade para futuras alterações do mesmo e mitigará riscos relativos à segurança da informação e à solução de continuidade de negócio.

Diretoria de Administração da Marinha (DAdM)

O Seminário de boas práticas de gestão e premiação do Programa Qualidade Rio (PQRio) - Ciclo 2016/2017, organizado pela Diretoria de Administração da Marinha.

A Diretoria de Administração da Marinha realizou o Seminário de boas práticas de gestão e a cerimônia de premiação do Programa Qualidade Rio.

Foi realizado no dia 24 de maio 2018, no auditório do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB), o “Seminário de boas práticas de gestão e premiação do Programa Qualidade Rio (PQRio) - Ciclo 2016/2017”, organizado pela Diretoria de Administração da Marinha (DAdM).

O evento contou com a presença do Secretário-Geral da Marinha e mais 154 participantes de 62 Organizações Militares (OM) da área Rio, além de ser transmitido por videoconferência para 41 OM fora de sede.

No Seminário foram realizadas dez apresentações pelas OM que mais se destacaram no Programa Qualidade Rio, a fim de que as boas práticas de gestão implementadas naquelas



OM, com base no Programa Netuno, e seus resultados, possam servir de *benchmarking* para as demais OM.

Durante o evento foi realizada a Premiação do Programa Qualidade Rio (PQRio) - Ciclo 2016/2017, pelo Secretário-Geral da Marinha, pelo Diretor de

Administração da Marinha e pelos representantes do PQ-Rio, o senhor Luiz Fernando Bergamini de Sá, Coordenador Executivo do Núcleo de Excelência da Gestão do Rio de Janeiro e o senhor Eurico Marchon, Coordenador do Programa de Qualidade Rio.

Foram agraciadas as seguintes OM:

MEDALHA OURO

Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM), Serviço de Identificação da Marinha (SIM), Base de Hidrografia da Marinha em Niterói (BHMN), Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais (CTecCFN) e Pagadoria de Pessoal da Marinha (PAPEM)

OURO

Escola Naval (EN), Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), Centro Médico Assistencial da Marinha (CMAM), Odontoclínica Central da Marinha (OCM) e Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (BAENSPA)

PRATA

Centro de Medicina Operativa da Marinha (CMOpM), Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ), Unidade Integrada de Saúde Mental da Marinha (UISM) e Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM)

BRONZE

Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval Almirante José Maria do Amaral Oliveira (CIAAN) e Navio-Escola Brasil (NE Brasil)

MENÇÃO HONROSA

Diretoria de Portos e Costas (DPC) e Comando da Força Aeronaval (ComForAerNav).

Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB)

Excelência no ensino.

No período de 1 a 9 outubro de 2018, foi realizada a Avaliação Externa do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB). Trata-se da principal verificação de eficiência e efetividade, realizada trienalmente pela Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM) nas Organizações Militares que conduzem os cursos do Sistema de Ensino Naval, e objetiva apreciar, por meio de visitas, detalhada análise documental e entrevistas, todos os processos desenvolvidos que interferem no resultado da atividade de ensino, dispondo-os em cinco dimensões: Corpo Docente, Corpo Discente, Organização Didático-Pedagógica, Instalações e Pós-Escolar.

Nesta avaliação, a segunda da ainda jovem história do CIANB, foi alcançada a pontuação de 955 pontos de um total de 1000 possíveis. Com essa pontuação, o CIANB se inseriu em um seleto grupo de instituições avaliadas com o conceito Excelente pela DEnsM, o que, nas palavras do Diretor de Ensino da Marinha, Vice-Almirante André Luiz Silva Lima de Santana Mendes, “demonstra o comprometimento de toda a tripulação no cumprimento da missão da OM e na busca constante por melhorias de procedimentos, impactando na qualidade do ensino ministrado e, conseqüentemente, na capacitação dos discentes para o aprimoramento profissional”.



O resultado alcançado é ainda mais expressivo ao considerar que é a segunda Avaliação Externa da OM e que a Metodologia de Avaliação, revisada em 2017, apresenta novas exigências e critérios mais rigorosos que os anteriormente empregados. Esse foi mais um relevante passo na consolidação do CIANB como a “Escola de Gestão da Marinha”.



Corrida rústica e caminhada Intendência em Movimento 2018.

Visando estimular o exercício físico, entendido como ferramenta de excelência em gestão, bem como contribuir para o conagraçamento e “espírito de corpo” entre as tripulações das Organizações Militares de Intendência e para a ampliação dos níveis de motivação destas mesmas tripulações, o CIANB promoveu, no dia 1 de novembro de 2018, a “Corrida Rústica e Caminhada Intendência em Movimento”.

O evento esportivo, cujo percurso abrangeu as vias internas do Complexo Naval do Abastecimento bem como a “via cinza”, teve a participação de 539 atletas, representando 23 OM da área de Intendência situadas no Rio de Janeiro, distribuídos nas provas de corrida rústica de 5 e 10 km e de caminhada de 5 km. Na ocasião, foram oferecidos diversos serviços e atividades aos participantes, tais como: aquecimento pré-prova; orientação nutricional, avaliação básica de saúde, massoterapia pós-prova, experiência de *cross fit*, entre outros.

Como propósito complementar e engrandecedor do evento, este englobou uma ação solidária, com a arrecadação de dois quilos de alimentos não perecíveis de cada participante, em um total de 1.152 quilos, para serem doados a instituições de caridade.

O sucesso do evento, que teve o apoio da Diretoria de Finanças da Marinha, do Centro Médico Assistencial da Marinha, do Centro de Controle de Inventário da Marinha, da Base de Abastecimento da Marinha e de diversos patrocinadores, incutiu um sentimento de grande orgulho na tripulação do Centro, dando-lhes mais uma oportunidade de honrar e bem representar o Corpo de Intendentes da Marinha.

Centro de Controle Interno da Marinha (CCIMAR)

Auditoria Contínua - CCIMAR é premiado no 22º Concurso de Inovação da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Em 8 de agosto de 2018, na ENAP-Brasília, o CCIMAR foi eleito como um dos premiados no Concurso Inovação no Setor Público.

O Concurso Inovação no Setor Público é promovido, anualmente, desde 1996, pela ENAP. A premiação valoriza as equipes de servidores públicos que, comprometidos com o alcance de melhores resultados, dedicam-se a repensar atividades cotidianas, por meio de pequenas ou grandes inovações, gerando melhorias na gestão das organizações.

O processo de seleção realizou-se em três etapas:

1. Triagem de Conformidade: foram selecionadas 168 iniciativas entre as 200 cadastradas;

2. Avaliação Externa: consistiu em uma avaliação externa, por avaliadores especialistas em gestão, servidores públicos e pesquisadores, com reconhecida atuação nas áreas de inovação e gestão pública. Foram selecionadas 30 iniciativas para avaliação final; e

3. Avaliação Final: consistiu em uma apresentação oral, seguida da seleção pelos pares, via voto, das iniciativas selecionadas em três categorias. Foram premiadas 15 iniciativas, cinco por categoria.

O CCIMAR apresentou a iniciativa "Auditoria Contínua - Experiência do Centro de Controle Interno da Marinha", sendo um dos cinco premiados na categoria "Inovação em processos organizacionais no Poder



Os cinco premiados na Categoria Federal – Processos.

Executivo Federal". Essa técnica realiza testes utilizando bases de dados informatizadas, mediante ferramentas de extração, análise e mineração de dados. Compreende as funções do processo de auditoria periódica, usando um sistema de supervisão por meio de *software* que monitora continuamente as transações e compara as suas características com os resultados esperados.

A premiação ocorreu, em 26 de novembro de 2018, em um evento público, com o reconhecimento das cinco melhores iniciativas de cada categoria por meio de troféu destinado à instituição, certificados para os integrantes das equipes e direito ao uso do Selo Inovação.

A realização da Auditoria Contínua tem os seguintes objetivos:

- realizar um maior número de auditorias e com maior frequência de execução;
- atuar de forma tempestiva, por meio de auditorias mais céleres, com

a comunicação dos resultados mais rápida (Notas de Auditoria) e com a probabilidade de maior oportunidade na execução dos planos de ação corretivos e/ou preventivos;

- reforçar o caráter preventivo das auditorias; e

- reduzir o tempo e o custo de deslocamento das equipes de auditoria.

No ano de 2017, foram emitidas 629 notas de auditoria aos gestores, recuperando recursos em diversas gestorias, além de benefícios não financeiros, como melhorias nos controles internos das OM e aprimoramento nos sistemas corporativos da MB. A Auditoria Contínua mudou, significativamente, o processo de Auditoria na Marinha do Brasil, permitindo, assim, a realização de auditorias em todas as unidades, com maior frequência, e que os resultados sejam comunicados mais rapidamente aos gestores.

Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM)

Guardiã da memória da Marinha do Brasil, DPHDM oferece saber e entretenimento ao público.

Da Nau dos Descobrimentos ao castelo da Ilha Fiscal. Do passeio na Baía de Guanabara aos estreitos corredores do submarino Riachuelo, tornado museu. Do vasto acervo da legítima herdeira da Biblioteca da Academia Real dos Guardas-Marinha às fotos e documentos históricos sob tutela do Arquivo da Marinha. Das pesquisas de nossa história pelo mar às publicações que contam nossa rica singradura ao longo dos séculos. Preservando e divulgando a memória da Marinha do Brasil, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) está com a “prancha pronta para o embarque” de tripulantes em busca de cultura e lazer.

No que tange à história marítima e naval brasileira, alunos, professores, pesquisadores e estudiosos das áreas de Arqueologia Subaquática, Arquivologia, Biblioteconomia, História e Museologia — áreas de conhecimento orientadas pela DPHDM — têm nesta diretoria o suporte necessário, por meio de seu diversificado acervo, seminários e oficinas, para se aprofundar em como a trajetória de nossa Força Naval e a construção de nosso país navegam praticamente a contrabordo. O que se pode facilmente comprovar num passeio pela exposição “O Poder Naval na formação do Brasil”, no Museu Naval.

Atividades desenvolvidas pela DPHDM conjugam cultura e entretenimento

Neste sentido, aliás, as atrações da DPHDM no Complexo Cultu-



Atividades desenvolvidas pela DPHDM conjugam cultura e entretenimento

ral da Marinha, no Rio de Janeiro, comprovam como é possível divertir-se e aprender ao mesmo tempo. De terça-feira a domingo, o público pode, por exemplo, viver a experiência “marinheira” a bordo dos equipamentos culturais do Espaço Cultural da Marinha e conhecer a história de cada um deles: a Nau dos Descobrimentos (uma réplica das embarcações utilizadas na época das Grandes Navegações); o Submarino-Museu Riachuelo; o Contratorpedeiro-Museu Bauru; o Helicóptero-Museu Sea King; e o Carro de Combate Cascavel.

Elo entre o presente e o passado, a Ilha Fiscal — cenário do último baile do Império, realizado dias antes da Proclamação da República — pode ser visitada, de quinta-feira a domingo. Transferida para a Marinha em 1913, a Ilha é, hoje, uma das

principais atrações turísticas do Rio. Nela, destacam-se o Torreão e a Ala do Cerimonial, além de exposições, contando a participação da Marinha do Brasil no desenvolvimento econômico e social do país.

E tem mais: curiosidades e histórias para deleite do público com algumas das melhores vistas da Cidade Maravilhosa. Realizado pela Baía de Guanabara a bordo de uma de nossas embarcações, na companhia de uma guia, o passeio de cerca de 1h20 permite ao visitante avistar cerca de 20 pontos turísticos, como o Pão de Açúcar, a Fortaleza de Santa Cruz, a Ilha de Boa Viagem e a Ilha Fiscal. Para saber mais sobre a DPHDM e suas atividades culturais, visite o sítio eletrônico www.marinha.mil.br/dphdm. Navegar pelo saber é garantia de diversão.



Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM)



Financiamento Imobiliário:

Planejar para pagar menos



A aquisição da moradia própria ainda representa um dos maiores sonhos de uma família brasileira. Sua conquista traz segurança ao casal, na medida em que não haverá necessidade de mudança de residência por conta de reajuste de aluguel acima de suas possibilidades financeiras ou por devolução do imóvel a pedido do locador. Constitui-se ainda em patrimônio da família que, normalmente, valoriza-se e passa de pai para filho.

A CCCPM, ao desempenhar a sua nobre missão de facilitar a aquisição da moradia própria ao pessoal da Marinha, disponibiliza condições diferenciadas do mercado, com o intuito de viabilizar ao seu beneficiário a obtenção da moradia. Destaca-se o financiamento de até 100% do valor do imóvel, novo ou usado. Destaca-se, ainda, o prazo; ao contratar um financiamento imobiliário,

o futuro mutuário deverá avaliar todas as condições disponibilizadas pelo agente financeiro. Normalmente, a que mais chama atenção é a taxa de juros cobrada, contudo, não se deve deixar de avaliar os custos dos seguros habitacionais, “Danos Físicos ao Imóvel (DFI), Morte e Invalidez Permanente (MIP) do mutuário”, das taxas administrativas, bem como o prazo para pagamento. O somatório dos valores mensais de amortização e juros é conhecido como prestação. O somatório das diversas parcelas mensais do financiamento imobiliário, normalmente, amortização do valor tomado em empréstimo, juros, seguros habitacionais e taxa de administração do contrato é conhecido como encargo.

O desejável é que o custo do financiamento seja o menor possível. Para tal, além da busca pela menor taxa de juros, menores valores de

seguros habitacionais e taxas administrativas, deve-se planejar uma poupança prévia e a contratação do financiamento no menor prazo possível. A poupança prévia permitirá comprometimento menor da renda familiar com o pagamento dos encargos do financiamento, além do pagamento de menor montante de juros. O menor prazo representará economia com o pagamento de juros, seguros habitacionais e taxas administrativas. Para demonstrar a redução do custo do financiamento, observando as dicas mencionadas, o mutuário pode lançar mão das ferramentas de simulação (www.marinha.mil.br/cccpm/?q=simuladores) existentes em nossa página da internet/intranet ou ainda consultar nossas atendentes pelos telefones de atendimento ou presencialmente em nossa sede ou Postos de Atendimento presentes em todos os DN

Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL)

Com o crescimento da atuação da AMAZUL e as características específicas de uma empresa faz-se, cada vez mais necessário, a presença de oficiais e praças, da ativa e da reserva do CIM.

A Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. – AMAZUL é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com o capital pertencente integralmente à União, cuja constituição foi autorizada pela Lei nº 12.706/2012, decorrente de cisão parcial da Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON. Foi criada pelo Decreto nº 7.898/2013, é vinculada ao Ministério da Defesa (MD), por meio do Comando da Marinha, sendo ativada em 16 de agosto de 2013.

A AMAZUL tem por competência, entre outras: promover, desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias necessárias às atividades nucleares da Marinha do Brasil (MB) e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB), bem como aquelas relacionadas ao Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB); e fomentar a implantação de novas indústrias no setor nuclear e prestar-lhes assistência técnica.

Com pouco mais de cinco anos de existência, a AMAZUL vem ampliando cada vez mais sua participação no Programa Nuclear da Marinha (PNM), PNB e PROSUB, acompanhando a evolução dos projetos. Em 2018, cerca de 80% dos empregados da empresa foram alocados nesses programas.

Atualmente, a AMAZUL atua nos empreendimentos do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), na Unidade de Testes e Preparação de Equipamentos Críticos e de Treinamentos da Fábrica de Combustível Nuclear das Indústrias Nucleares do Brasil, em Resende (RJ), além do apoio na operação Farmácia de Radiofármacos do



IPEN e, num futuro próximo, no processo de extensão da vida útil das instalações da usina de ANGRA I.

Com o crescimento da atuação da AMAZUL e as características específicas de uma empresa, faz-se cada vez mais necessário a presença de oficiais e praças, da ativa e da reserva do Corpo de Intendentes da Marinha (CIM), com capacitação específica em finanças, contabilidade, controle interno e logística, melhorando a gestão e aperfeiçoando os processos. Atualmente, dentro da sua estrutura organizacional, a Diretoria de Administração e Finanças (DAF) é ocupada por um Contra-Almirante (IM) da ativa, bem como, oficiais e praças, em diversos setores dessa diretoria.

A atuação dos oficiais e praças do CIM contribuíram, destacadamente, para que a AMAZUL obtivesse a classificação no primeiro nível do Indicador de Governança IG-Sest/Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, ao lado de empresas consagradas como BBrasil, CEF e etc.

Mais uma vez o CIM se faz presente em todas as áreas da nossa MB.

Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON)

Uma Empresa Estratégica de Defesa (EED).

A Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON é uma empresa pública de direito privado, não dependente do orçamento do governo, possui patrimônio próprio e capital exclusivo da União e está vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando da Marinha do Brasil. Conforme previsto na Lei nº 7.000/82, ela tem por finalidade:

- promover a indústria naval brasileira e atividades correlatas, inclusive a pesquisa e o desenvolvimento;
- gerenciar projetos integrantes de programas aprovados pelo Comando da Marinha; e
- promover e executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de material militar naval.

A EMGEPRON é uma Empresa Estratégica de Defesa (EED) e atua, também, na gerência de projetos contratados pela Marinha, bem como na comercialização de produtos e serviços disponibilizados pelo setor naval da indústria de defesa nacional, incluindo embarcações militares, reparos navais, sistemas de combate embarcados, munição de artilharia, serviço oceanográfico, apoio logístico, entre outros correlatos.

Releva registrar que, devido à formação acadêmica e à capacitação técnico-profissional do pessoal integrante do Corpo de Intendentes da Marinha (CIM), a empresa, desde a sua criação, sempre contou com a presença de oficiais e praças do CIM na sua Força de Trabalho, especialmente, no primeiro escalão como é o da Diretoria-Executiva, com um Oficial-General (IM) da Ativa na Diretoria Administrativo-Financeira e, outra por vezes na Presidência. Além disso, tem recebido a contribuição de outros Oficiais-Generais Intendentes nos Conselhos de Administração e Fiscal.

Essa presença do CIM na EMGEPRON continuará sendo fundamental, mormente, pelo momento que a empresa passou a viver, a partir do ano de 2018, quando passa a ser enxergada como um instrumento viabilizador para os programas e projetos de grande envergadura financeira e complexidade tecnológica, voltados para atender aos interesses da Força Naval e plenamente alinhados com a finalidade legal da empresa. Para tanto, a EMGEPRON está sendo capita-



lizada pelo governo federal, de modo a possibilitar, inicialmente, a execução de projetos desse escopo, tais como: o de revitalização do Poder Naval, por meio da construção de até quatro Corvetas Classe Tamandaré (Projeto CCT) e o da construção de um Navio de Apoio Antártico (Projeto NApAnt).

Não resta a menor dúvida que, a partir daí, a EMGEPRON assumiu um protagonismo e um papel de relevância na participação de projetos de maior magnitude e complexidade para a Força Naval, impondo um realinhamento das suas atividades e, conseqüentemente, da sua estrutura organizacional voltado, intrinsecamente, para absorver e conduzir com a proficiência necessária esses e outros projetos similares de interesse da Marinha do Brasil.

Tal desafio será alcançado com a plena integração de todos os setores da empresa e a perfeita sintonia com as orientações da Alta Administração. Nesse contexto, os profissionais da Folha de Acanto estão preparados e comprometidos para contribuir com “o melhor serviço à Marinha”.

Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM)

O impacto das Parcerias de Desenvolvimento Produtivo no Laboratório Farmacêutico da Marinha e seu horizonte estratégico.

Ainda na década de 70 identificou-se que a base produtiva da saúde poderia exercer influência sobre a multilateralidade econômica dos Estados. No início dos anos 2000, houve um incremento significativo nas políticas públicas vinculadas ao fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). Tal movimento culminou com a adoção do poder econômico do Estado para direcionar o desenvolvimento produtivo de medicamentos e, decorrente processo de transferência de tecnologia aos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais (LFO).

Neste viés surgiram as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP)¹, que são políticas públicas, desenvolvidas pelo Ministério da Saúde (MS), significativas no combate aos fatores assimétricos e oligopolistas do mercado farmacêutico, e que transbordam cooperação, desenvolvimento, transferência e absorção de tecnologia, mediante acordo entre instituições públicas e entre estas e entidades privadas, culminando com a capacitação produtiva e tecnológica dos LFO para atendimento às demandas de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS)².

As PDP buscam alinhar competitividade econômica e inclusão social, promovendo o acesso gratuito a medicamentos de elevados valor agregado e complexidade a todas as camadas da pirâmide social brasileira.

Atualmente, o Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM) tem



papel relevante neste processo, uma vez que atua, junto aos laboratórios privados parceiros, na distribuição de medicamentos constantes da lista de produtos estratégicos do MS, cujos registros já fazem parte de seu portfólio. Gradualmente, a absorção tecnológica dos processos produtivos e analíticos está sendo consolidada e, em horizonte próximo, o LFM terá a *expertise* para fabricação e análise destes medicamentos, bem como a certeza de que o Estado será capaz de adquirir medicamentos por um valor significativamente inferior aos preços praticados inicialmente.

Cumprе ressaltar que parcela dos valores repassados pelo MS para promover este desenvolvimento, por

intermédio da celebração de Termos de Execução Descentralizada (TED), deve ser exclusivamente utilizada para a manutenção e o funcionamento do parque industrial, assim como para capacitar a mão de obra empregada em toda cadeia produtiva visando ao processo de absorção. Tal fato enseja na possibilidade do LFM desonerar o mapa orçamentário da MB, uma vez que a maior parte das despesas da Organização Militar (OM) passou a ser custeada com os recursos das PDP. Importante mencionar que a percepção destes montantes impulsiona a busca por novos projetos de desenvolvimento e capacitações, visando fortalecer o viés estratégico deste Laboratório.

¹Art. 2º da Portaria nº 2.531 do MS, de 12 de novembro de 2014.

²Portaria nº 704, de 8 de março de 2017, que define a lista de produtos estratégicos para o SUS.

Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM)

SASM promove atividades sobre educação financeira para Organizações Militares.

A saúde financeira é assunto essencial à assistência social. Por isso, o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) leva o Projeto “Prosperidade Naval” a diversas Organizações Militares. O projeto faz parte do Programa de Apoio Socioeconômico – previsto nas NORMAS SOBRE A ASSISTÊNCIA INTEGRADA NA MARINHA DO BRASIL (DGPM-501). Esse programa busca promover ações de prevenção e proteção, garantindo aos usuários da Assistência Integrada o exercício pleno de cidadania.

O “Prosperidade Naval” objetiva atender uma crescente demanda por educação financeira, por meio de abordagem em grupo, seja nas palestras de sensibilização, discutindo superendividamento, equilíbrio financeiro e investimentos, seja em casos que demandem apoio socioeconômico específico, em atendimentos individualizados. A equipe multidisciplinar do SASM – composta de profissionais de Intendência, Direito e Serviço Social, apoiada por profissionais da área de Psicologia – procura estabelecer a interação entre endividamento e questões econômicas, sociais e culturais que vão além dos militares, envolvendo o contexto familiar e profissional.

Os usuários são levados a se situarem no contexto socioeconômico que os envolve, a fim de enfrentarem as situações que levam ao endividamento. Questões como consumismo e consumo consciente são deba-



1T (RM2-T) Lillian Belluco aborda a relação entre consumidores e os bancos para alunos da Escola Naval.

tidas, possibilitando a organização da vida financeira sem prejudicar a economia doméstica. Posteriormente, em uma direção mais prática, são abordados aspectos jurídicos como taxas de juros, poupança e direitos do consumidor. Quando o equilíbrio financeiro torna-se possível, emergem temas ligados a investimentos distintos e mais rentáveis que a poupança.

Os militares que comparecem aos eventos ganham mais subsídios para cuidar de sua vida financeira com independência e segurança. Assim, com a saúde financeira em dia, a Família Naval pode almejar a realização de novos e maiores sonhos.

Mais informações sobre o Projeto podem ser obtidas pelos telefones (21) 2104-5743 e 2104-6958.

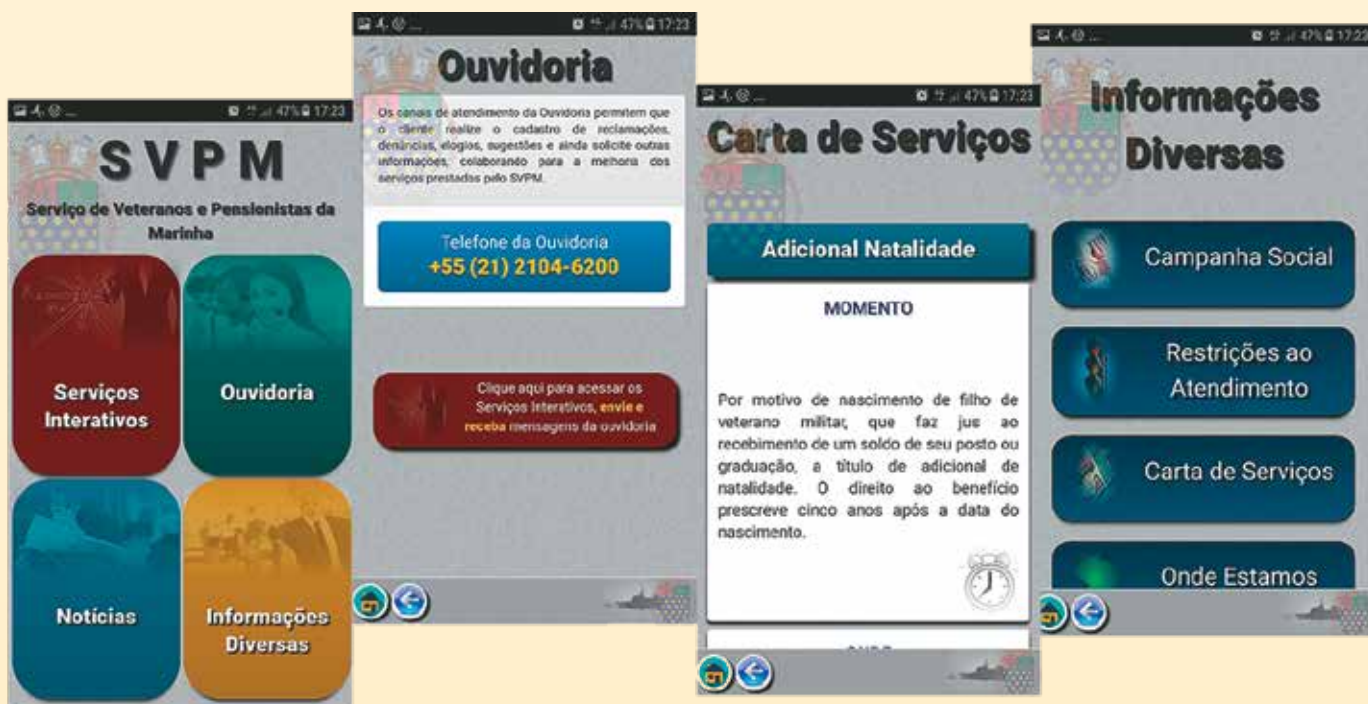
Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha (SVPM)

O aplicativo do SVPM para smartphones e tablets.

A plataforma mobile é uma realidade para os brasileiros. É comum em nossos dias nos depararmos com pessoas utilizando celulares ou *tablets* para as mais diversas atividades. Pensando nesse cenário e sempre com a mentalidade de bem servir e facilitar a vida de seus usuários, o SVPM lançou, no início do ano de 2017, seu aplicativo para *smartphones*. O sucesso foi imediato, com milhares de *downloads* quase instantaneamente após a divulgação no Boletim de Ordens e Notícias da Marinha (BONO). Diante da grande aceitabilidade do aplicativo, foi ampliada sua concepção. O app passou a tanto entregar informações quanto servir como um canal para recepção das mesmas. A materialização dessa ideia se deu pela criação da área de Serviços Interativos, divulgada ao público no dia 10 de agosto de 2017, consignando uma 2ª versão do aplicativo. Nessa seção estão disponíveis: ACOMPANHAMENTO DE REQUISIÇÕES, ALTERAÇÃO DE DADOS DE CONTATO, FALE CONOSCO, BONO, CADASTRO TTC e SISBOL.



Mais recentemente, em outubro de 2018, o app passou por uma repaginação significativa, tornando-se ainda mais agradável, organizado e intuitivo para o usuário. Grandes botões de navegação, fontes aumentadas e nova paleta de cores conferiram nova e moderna identidade visual.



Casa do Marinheiro (CMN)

Colônia de férias infantil na Casa do Marinheiro e na Área Recreativa, Esportiva e Social de São Gonçalo (ARES-SG).



Entendendo-se ser de suma importância o desenvolvimento de ações de caráter socioeducativo para a efetivação do direito das crianças em ter padrões de qualidade de vida adequados às suas necessidades físicas, mentais e de desenvolvimento social, visto que isto contribui positivamente para o bem-estar do indivíduo no decorrer de toda a sua vida e, no intuito de contribuir para a elevação da qualidade de vida da Família Naval e para a efetivação destes direitos das crianças que a compõem, anualmente, durante duas semanas ao longo do mês de janeiro, a Casa do Marinheiro e a Área Recreativa, Esportiva e Social de São Gonçalo (ARES-SG), promovem ações sociais de Colônias de Férias, para atender dependentes de militares ativos ou veteranos e servidores civis.

Em seu planejamento, a Colônia de Férias tem como objetivo geral promover o desenvolvimento das crianças e a integração dos seus pais e responsáveis no âmbito social, físico e intelectual por meio de atividades culturais e recreativas associadas ao cunho socioeducativo a partir da exposição de filmes, gincanas, jogos educativos e

trabalho em equipe, além de valorizar o resgate de antigas brincadeiras para as novas gerações.

É um momento ímpar de estímulo à socialização, à autoconfiança, à motivação e de troca de experiências que permite elevar o grau de satisfação familiar e social dos pequenos durante o período das férias escolares; bem como favorecer a integração de suas famílias.

Segundo o diretor da Casa do Marinheiro, CMG (IM) Newton, a edição de janeiro de 2019 atendeu crianças de 7 a 14 anos, 120 delas na Casa do Marinheiro no período de 7 a 11 de janeiro de 2018, e outras 70 em São Gonçalo no período de 14 a 18 de janeiro de 2018.

Além das atividades voltadas ao público infantil a edição 2019, visando trabalhar com os responsáveis, ainda trouxe a apresentação da professora e escritora Tania Zagury, autora de vários livros publicados no Brasil e no exterior, na área de família. Os pais participantes puderam, assim, por meio de uma palestra e de uma sessão de debates, esclarecer suas dúvidas sobre temas caros ao desenvolvimento saudável de suas famílias.

Mulheres na Marinha

As conquistas das mulheres Intendentes.



A Marinha do Brasil (MB) detém o pioneirismo entre as Forças Armadas no que tange à admissão de mulheres em seu efetivo. Em 1980, foi responsável pela realização de um concurso público para admitir 200 candidatas devido à premente necessidade de aumento de efetivo da Força. Ao longo dos anos, em consequência de uma maior integração na sociedade e da mudança de seu papel social, a participação das mulheres foi aumentando no âmbito civil e militar. Destarte, novas oportunidades foram surgindo, marcos históricos foram galgados e um legado foi construído para as novas gerações.

Com o regresso do Navio-Escola Brasil da XXXII Viagem de Instrução de Guardas-Marinha, as primeiras mulheres formadas na Escola Naval (EN) desceram da prancha do navio e encontraram uma Marinha diferente daquela que as recebeu em 2014. A alternativa de servir embarcada em navios mostrou uma notável evolução tanto física e estrutural – aquisição de navios que possuam instalações para mulheres como o NDM Bahia e PHM Atlântico, que ao expandir o rol de opções de escolha de carreira das Segundo-Tenentes Intendentes possibilita que mulheres de outros corpos e especiali-

dades também tenham essa oportunidade. Ademais, a partir de 2019 as aspirantes que ingressarem em Villegagnon não terão o corpo atrelado a uma determinação do edital, mas concorrerão juntamente com os aspirantes do sexo masculino, e de acordo com a classificação da turma, na escolha de corpo.

Após 38 anos, desde a admissão de mulheres na Marinha do Brasil, desafios foram superados, expectativas elevadas e os horizontes de carreira foram expandidos. Ao Corpo de Intendentes da Marinha coube o pioneirismo de integrar as primeiras mulheres oriundas do CIAW e da EN. Atualmente, as aspirantes formadas e forjadas em Villegagnon são as principais responsáveis pela construção de um legado, pela conquista de marcos históricos e pela quebra de paradigmas. Além disso, pode-se verificar na Marinha do Brasil mudanças físicas, estruturais e institucionais de modo a fomentar a integração das mulheres no âmbito operativo. O fato das aspirantes que ingressarem, a partir de 2019 na EN, poderem escolher a qual Corpo pertencer – Armada, Intendente ou Fuzileiro Naval – é um legado que foi construído devido ao desempenho e dedicação das pioneiras intendentes em Villegagnon.

Associação Histórica e Cultural Almirante Gastão Motta (AAGM)



Fundada em 1º de dezembro de 2003, por iniciativa de Oficiais da Marinha do Brasil, a AAGM é uma associação civil de direito privado sem fins lucrativos, de cunho cívico, cultural, social, esportivo e recreativo que atua em prol das atividades do Corpo de Intendentes da Marinha (CIM), contribuindo, por exemplo, para as atividades relacionadas às comemorações do aniversário do CIM.

Para cumprir o seu papel, a Associação conta com uma contribuição mensal voluntária de seus associados, descontada diretamente no Bilhete de Pagamento (BP), fato que contribui significativamente para cada vez mais incrementar não só as atividades socioculturais relacionadas ao Corpo de Intendentes, mas também, em especial, valorizar a Marinha do Brasil.

Ressalta-se que podem ser associados da AAGM não só os Oficiais Intendentes da ativa e da reserva, mas também os Oficiais de outros Corpos e Quadros, que dela queiram fazer parte.

Vale mencionar ainda que os associados da AAGM usufruirão de condições especiais na aquisição de ingressos para diversos eventos sociais, como por exemplo, o tradicional coquetel de confraternização do CIM, que acontece anualmente no decorrer do mês de março, o já tradicional Almoço da Confraria da AAGM e, sempre que possível, ingressos para eventos culturais (teatro, cinema, circuitos culturais etc.), onde os Associados beneficiar-se-ão de preços promocionais ou até mesmo gratuidades.

Os Oficiais que desejarem associar-se poderão encaminhar email para dabm.intendencia@marinha.mil.br, citando nome completo, posto, NIP e CPF.

A FHE e a
POUPEX oferecem,
aos militares da
Marinha e seus
familiares, condições
especiais para a
compra da casa própria,
de seguros, consórcio e
empréstimo pessoal.



fhe.org.br



poupex.com.br



EMPÓRIO NAVAL



Empório Naval é o nome fantasia da Associação de Cooperação e Apoio Naval, criada em dezembro de 2017, e que tem como OBJETIVOS principais: levar bem-estar à Família Naval; proporcionar conforto às tripulações das OM da MB; e possibilitar a redução de esforços nas atividades administrativas e de apoio das OM.

A Associação é uma entidade civil de fins não econômicos e autossustentável, o que significa dizer que independe de recursos da União ou da Marinha do Brasil. Criada nos termos dos artigos 53 a 61 da Lei nº 10.406/2002, visa à promoção e à execução de atividades de relevância pública e social, de caráter cultural e assistencial, vocacionada à atuação de apoio à Marinha, como colaboradora do Estado.

Inspirada no Navy Exchange (NEX), da Marinha Americana, nossa Associação, possui duas vertentes bem definidas: o Empório Naval, destinado a gerar as receitas necessárias à sustentação da Associação, com a comercialização de produtos e serviços; e a ACANTHUS, destinada à execução das atividades que visam aos OBJETIVOS principais da entidade.

No escopo de suas atividades, o Empório Naval busca realizar parcerias de qualidade que possam disponibilizar produtos de interesse de nossos associados, a preços mais favoráveis. Por isso, temos procurado trazer para nossas parcerias grandes empresas que, entendendo os objetivos de nossa Associação, têm se juntado ofertando descontos em seus produtos e serviços. Nesse primeiro ano de criação, com apenas 1.880 associados, já podemos contar com parceiros como a Rede Windsor Hotéis, grandes marcas como Osklen, Reserva, Mizuno, Havaianas, Usaflex, algumas unidades da rede CCAA (para os idiomas inglês e espanhol), a rede de loja Mr. Cat, entre outras.

Além disso, continua sendo de fundamental importância a permanência de nossa principal parceria com o portal MeuCupom.com, que nos permite ter uma diversificada abrangência de produtos, grande capilaridade e o atendimento em todo o território nacional.

Os desafios para o final deste ano e para 2019 são bem maiores, a começar pelo lançamento de nosso *Marketplace*, em novembro de 2018, uma plataforma onde estarão disponíveis os mais variados produtos para o atendimento *online* das necessidades da Família Naval, além de outras excelentes novidades que o Empório planeja para melhor atender seus associados.

E, na vertente ACANTHUS, mesmo estando em seu ano de implantação e suportando as despesas normais de criação e início de atividades, já foi possível cumprir o estabelecido no artigo 4º de nosso Estatuto e destinar um valor considerável para atender a um projeto assistencial das Voluntárias Cisne Branco. Além disso, tem auxiliado a Marinha do Brasil na divulgação de suas atividades e realizações, bem como na ampliação dos canais de relacionamento com a Família Naval com o público em geral.

Caros associados, sempre que decidir realizar uma compra, ir a um restaurante ou fazer uma viagem, consultem nossas promoções e cupons. Temos a certeza que você irá se surpreender com as promoções e descontos disponíveis!



Almirantes Intendentes da Ativa



VA (IM) SÉRGIO
LUIZ de Andrade



VA (IM) JAYME
Teixeira Pinto Filho



VA (IM) Marcelo
BARRETO
RODRIGUES



CA (IM) Luiz Carlos
Faria VIEIRA



CA (IM) HUGO
Cavalcante Nogueira



CA (IM) WAGNER
Corrêa dos Santos



CA (IM) Marcus
VINICIUS Lima
de Souza



CA (IM) ANTONIO
BERNARDO Ferreira



CA (IM) Sergio
HENRIQUE da
Silva Almeida



CA (IM) LUIZ
ROBERTO Basso



CA (IM) Marcos
INOI de Oliveira



CA (IM) Artur
OLAVO Ferreira



CA (IM)
ALEXANDRINO
Machado Neto



Corpo de Intendentes da Marinha (CIM)

NOMEAÇÃO PARA CARGOS DE DIREÇÃO – 2019

POSTO	NOME	OM	DATA
CMG (IM)	ANDRÉ LUÍS FERREIRA DA SILVA	CNBW	JAN2019
CMG (IM)	ROGÉRIO MOREIRA DOS SANTOS	CNBE	JUL2019
CMG (IM)	REGINALDO DA COSTA MACHADO	CeIMSa	JAN2019
CMG (IM)	JOSÉ CLAUDIO RODRIGUES GUERRA	COMRJ	JAN2019
CMG (IM)	FRANCISCO JOSÉ RAPOSO DE ALENCAR MARQUES	SVPM	FEV2019
CMG (IM)	ALEXSANDRE RODRIGUES DE ALMEIDA	CMM	JAN2019
CMG (IM)	MARCELO DUARTE CARRÃO	SASM	JAN2019
CMG (IM)	MARCELLO NOGUEIRA CANUTO	BAMRJ	JAN2019
CMG (IM)	ALEXANDRE COSTA BACÊLO	CMN	JAN2019
CF (IM)	RICARDO MELLO NOGUEIRA	CeIMLa	JUL2019
CF (IM)	SÉRGIO VIEIRA PIRES DA SILVA	CeIMRG	FEV2019
CF (IM)	EDUARDO DE MOURA	CeIMMa	FEV2019
CF (IM)	ALEX LÔBO CARLOS	DepFMRJ	JAN2019
CF (IM)	RODRIGO BARREIROS LEAL	CDAM	JUL2019
CF (IM)	MARCELO JOSÉ PINHO BARBOSA	DepCMRJ	FEV2019
CF (IM)	CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO WANDERLEY	CeIMSPA	JAN2019



ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DA MARINHA DO BRASIL E
FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES NAS REDES SOCIAIS



/marinhaoficial



/marmilbr



/marinhaoficial



/mboficial



INSTALE JÁ O APLICATIVO DA RÁDIO MARINHA

A Marinha do Brasil (MB) lançou o seu primeiro aplicativo para smartphones e tablets, com o propósito de facilitar aos cidadãos brasileiros o acesso às notícias e informações sobre a MB. Além de ouvir a Rádio Marinha, estão disponíveis também os links do Facebook e Twitter Oficial.

BAIXE JÁ E FIQUE POR DENTRO DA RÁDIO MARINHA!

Baixe no Google Play



Baixe na App Store



www.marinha.mil.br

[/marmilbr](#)

[/photos/mboficial](#)

[/marinhaoficial](#)

AMAZÔNIA AZUL®

A ÚLTIMA FRONTEIRA

EXISTE UMA AMAZÔNIA NO MAR PARA SER PROTEGIDA.
ACESSE O SITE E CONHEÇA NOSSO TRABALHO.

www.marinha.mil.br



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE.

Almirante Gastão Motta

Patrono do Corpo de Intendentes da Marinha.

O Vice-Almirante Gastão Motta, filho de Primo Tavares da Motta e de Malvina Motta, nasceu a 14 de março de 1897.

Fez seus estudos propedêuticos e de ciências contábeis em instituições particulares. Ingressou na Marinha, por concurso, como Sub-Comissário da Armada, nomeado pela Portaria n.º 4.961, de 24 de dezembro de 1917.

Durante a sua vida militar, embarcou em 15 navios, entre eles o Vapor Carlos Gomes, e o Navio-Escola Almirante Saldanha, cuja construção assistiu na Inglaterra, realizando comissões de manobra, de hidrografia, de representação, de instrução e de serviços de guerra.

Em terra, distinguiu-se pelos relevantes serviços prestados em diversos estabelecimentos como o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a Escola Naval, onde foi Chefe de Departamento de Intendência, o Corpo de Fuzileiros Navais e a Diretoria-Geral de Intendência da Marinha, onde a sua inteligência e grande capacidade de trabalho elevaram o nome do Corpo de Intendência da Marinha.

Seu profundo conhecimento profissional e vasta experiência nos assuntos ligados à profissão levaram-no a ser designado, em 1952, Chefe de uma Comissão de Estudos, que visitou as instalações do Serviço de Intendência da Marinha dos Estados Unidos da América, com a finalidade de apresentar um programa de implantação de um serviço similar na Marinha Brasileira. Como resultado destes estudos, apresentou ao Ministro da Marinha um programa, de execução progressiva, para a modernização do Serviço de Intendência em nossa Marinha.

Com base nesse programa, foram implantados a Diretoria de Intendência da Marinha, o Centro de Controle de Estoque de Material e os diversos Depósitos; passou-se a controlar e conhecer o estoque do material da Marinha em todos os pontos de acumulação; esboçou-se um sistema uniforme de contratos, compras e suprimentos; organizaram-se os catálogos de material e as listas de dotação; definiu-se a jurisdição técnica sobre o material; criou-se a especialidade de “paioleiro”



e, por fim, foi implantado o Centro de Instrução Almirante Newton Braga, destinado, especificamente, a formar pessoal qualificado para os Serviços de Intendência. Sua carreira seguiu a escala hierárquica do Corpo de Comissários da Armada, depois Quadro de Intendentes da Marinha, e hoje Corpo de Intendentes da Marinha, vindo a falecer em 21 de outubro de 1954, quando exercia o cargo de Diretor-Geral de Intendência da Marinha, no posto de Contra-Almirante. Foi promovido “post-mortem”, na mesma data a Vice-Almirante.

Assim, o Almirante Gastão Motta, mais que um competente e dedicado oficial intendente, tornou-se o Patrono do Corpo de Intendentes da Marinha, cujos integrantes, com respeito e admiração, seguem como exemplo.

Fonte: NOMAR - Notícias da Marinha, Rio de Janeiro, SRPM, nº 571, mar. 1991; nº 580, dez. 1991.

*Do grego Akantos:
planta da família das
dicotiledôneas, de flores
brilhantes, caracteriza-se
por suas folhas largas,
verdes e recortadas.
Ornamento da arquitetura,
que imita essa planta.*

Folha de Acanto

Símbolo do Corpo de Intendentes da Marinha.



O riginário da Grécia e da Itália, o acanto é uma planta espinhosa, de flores brilhantes, cujas folhas compridas, verdes e recortadas, são muito decorativas. Foram largamente utilizadas, como motivos arquitetônicos, em construções de templos e monumentos sacros. Por isso, com o tempo, a folha de acanto passou a ser associada à pureza e à honestidade.

Consta que esse simbolismo permaneceu nas legiões guerreiras de Roma. Os magistrados nomeados para cuidar das finanças militares autenticavam documentos com um sinete que tinha as características da folha do acanto. Na Ilíada, de Homero, também está registrado que, na Guerra de Troia, os reis incumbiam oficiais de alta patente pela guarda e gestão dos fundos destinados ao pagamento dos soldados e das demais despesas da campanha. Esses oficiais, nos acampamentos, utilizavam a folha de acanto – por ser grande, ornamental, e, sobretudo, porque amarelava com facilidade – para identificar suas barracas. Assim, em situações emergenciais, eles eram facilmente localizados.

Finalmente, na França, para exercer a administração e controlar a ação dos chefes de exército, foram criados os intendentes; homens que prestavam contas diretamente ao rei. A nomeação destes, para fazer revistas nos regimentos formados, para verificar existência e quantidade de homens e equipamentos, era por escolha entre os nobres de honra ilibada e pureza comprovada.

Por tudo que foi relatado, a folha de acanto tornou-se o símbolo da Intendência da Marinha.



**CORPO DE INTENDENTES
DA MARINHA**